



# PCMSO

## HOSPITAL PORTO DIAS

2024 / 2025

## 1. MEMORIAL DESCRITIVO DA EMPRESA

<b>Razão Social</b>	<b>Hospital Porto Dias Ltda</b>
<b>Ramo de Atividade</b>	Atividade de atendimento hospitalar
<b>CNPJ</b>	84.154. 608/0001-60
<b>CNAE e Atividade Principal</b>	86.10-1-01
<b>Endereço</b>	Av Almirante Barroso 1454 Bairro do Marco CEP: 65.093-020 Telefone: (91) 30843000 FAX (91) 30843002
<b>Grau de Risco</b>	3
<b>Responsável pela empresa</b>	Dr. Antonio Dias
<b>Responsável pelo PGR</b>	Jorge Alberto Machado
<b>Coordenador do PCMSO</b>	Melissa Brito Lopes de Barros - Médica do Trabalho CRM/PA 7144 Tel: (91) 30843000
<b>Médicos autorizados a realizar exames ocupacionais</b>	Roberta Martins Pinto da Costa CRM 6089
<b>Enfermeiro do Trabalho</b>	Rosinete Conceição Souza Soares COREN/PA- 38890 ENF
<b>Técnico de Enfermagem do Trabalho</b>	Rosangela Barbosa COREN/PA – 031.181-TE
<b>Exercício</b>	Outubro 2024 à Setembro de 2025
<b>NÚMERO DE EMPREGADOS</b>	
Total: 1756	

## 2. INTRODUÇÃO

O Hospital Porto Dias Ltda. desenvolve seu Programa de Controle Médico da Saúde Ocupacional (PCMSO) com a finalidade de elaborar programas e atividades que promovam a saúde e previnam doenças em seus trabalhadores em decorrência dos agentes agressivos presentes nos ambientes de trabalho ou das condições em que este é praticado.

Os agentes presentes nestes ambientes capazes de gerar doença ou suficiente desconforto são objeto de ação da empresa, para garantir a integridade física dos seus empregados e terceiros.

Os princípios básicos para o controle da saúde dos trabalhadores se baseiam nas Diretrizes Gerais de Saúde Ocupacional do Hospital Porto Dias Ltda. na legislação aplicada referente a saúde do trabalhador que quando ausente ou insatisfatória, na legislação internacional.

Além disso, foi utilizada literatura técnica referente à Medicina, Segurança e Higiene no Trabalho, a fim de dotar a empresa de um Programa de Saúde Ocupacional voltado para a promoção e preservação da saúde dos trabalhadores no que se refere aos riscos inerentes às atividades desenvolvidas pelos mesmos, em seus vários aspectos.

Este Programa foi elaborado de acordo com os seguintes textos legais:

- Norma Regulamentadora nº 07 – NR - 07, aprovada pela Portaria nº 3214, de 08 de junho de 1978, do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE;
- Portaria nº 24, de 29 de dezembro de 1994, que aprova o texto disposto na NR - 07;
- Portaria nº 08, de 08 de maio de 1996, que altera a NR - 07;
- Lei nº 6514, de 22 de dezembro de 1977, que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo a segurança e medicina do trabalho e dá outras providências;
- Lei nº 8112, de 11 de dezembro de 1990, em seus artigos 69, 72, 186 (parágrafo 2º) e 212.

Este programa abrange a totalidade de trabalhadores do Hospital Porto Dias Ltda. e se refere ao período de **Outubro de 2024 a Setembro de 2025**, tendo como responsável pela sua implementação o médico coordenador do Hospital Porto Dias Ltda., que autoriza nos termos previstos na Norma Regulamentadora Número 7 (NR-7) os médicos inseridos em outra página deste documento a realizarem exames médicos ocupacionais conforme definido na referida norma.

### 3- MISSÃO

“Excelência no Cuidado à Vida”

### 4- VISÃO

Ser referência na Região Norte em serviços hospitalares de média e alta complexidade.

### 5 – Valores:

- Respeito à vida
- Calor humano
- Foco nos resultados
- Segurança na assistência
- Sustentabilidade

- Atenção aos detalhes

## 6- EMBASAMENTO LEGAL E DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

Lei 6.514 de 22/12/77 Normas Regulamentadoras (NR) Portaria 3.214 de 08/06/78

- CLT Cap. V do título II;
- Normas Brasileiras Regulamentadoras (NBR's);
- Normas internacionais quando não estiver contemplada na legislação nacional como ACGIH;
- NIOSH;
- Normas internas relativas a gestão de segurança e saúde no trabalho.

## 7- DIRETRIZES GERAIS DESAÚDE OCUPACIONAL

### 7.1 Gerenciamento dos Riscos à Saúde no Trabalho

Para um gerenciamento eficaz dos riscos à saúde no trabalho, é imprescindível o conhecimento pleno dos processos e agentes agressivos deste decorrente que possam ser prejudiciais ao homem e ao meio ambiente.

#### 7.1.1 Identificar, Cadastrar e Quantificar os Agentes

Todos os agentes agressivos de natureza física, química, biológica, ergonômica e psicológica associada ao trabalho e traçar estratégias de ação para evitar danos ocupacionais e acidentes ambientais, dando condições para busca contínua da redução dos resíduos, emissões, emanções e afluentes oriundos dos seus processos.

Esta identificação e quantificação será feita por grupo homogêneo de exposição determinando a necessidade e o tipo de medidas de controle e acompanhamento médico necessário para garantir a antecipação dos riscos à saúde.

Transmitir às autoridades, funcionários, clientes e à comunidade, informações reais quanto aos riscos à saúde e ao meio ambiente de seus processos produtivos e medidas de proteção, se necessárias.

Avaliar riscos potenciais à saúde relacionando causas e efeitos das exposições, oferecendo medidas para saná-las ou minimizá-las.

Caracterizar empregados ou candidatos suscetíveis na ocasião da admissão, remanejando-os quando necessário.

Avaliar, prevenir falhas, acidentes, incidentes, minimizar conseqüências e auxiliar na elaboração de planos de proteção individual e coletiva inclusive comunidades adjacentes. Esta etapa é a base para orientar as demais atividades, requerendo técnicas apropriadas de medição para identificar a exposição, podendo portanto, haver necessidade de contratar consultoria externa

#### 7.1.2 Monitoramento da Saúde

Introduzir itens apropriados de controle e indicadores da saúde, que permitam em exames periódicos, antecipar-se aos riscos e orientar ações corretivas.

Monitorar as faltas no trabalho por motivo de doença e identificar as enfermidades relacionadas ao trabalho, tendências e a efetiva reintegração ou reabilitação dos empregados após ausências prolongadas.

Atestados médicos internos e externos, diagnósticos mais freqüentes, acidentes fora e no trabalho, bem como ausências por doenças ocupacionais deveram ser analisadas individualmente e coletivamente.

Coefficientes de absenteísmo deverão ser emitidos mensalmente por área de trabalho como item de moral.

Deverão ser emitidos gráficos comparativos entre as áreas com principais ocorrências com o objetivo de orientar ações para sanar os desvios ou minimizá-los.

Para tal, o serviço médico deverá desenvolver ações junto aos prestadores de serviço de medicina visando desenvolvê-los a adequá-los aos padrões do Hospital Porto Dias Ltda.

O monitoramento de saúde deverá compreender a realização de:

- a) Exames admissionais;
- b) Exames periódicos;
- c) Exames para mudança de função
- d) Exames de retorno ao trabalho
- e) Exames demissionais;
- f) Exames para atividades especiais: Altura, Espaço confinado, Produtos químicos, quando indicado

Estes exames deverão identificar e cadastrar empregados com desvios da saúde, presença de doenças profissionais, provas funcionais ou exames complementares alterados, lesões por trauma cumulativo ou outras alterações que possa Norma Regulamentadora posam estar relacionadas ao trabalho ou com ele interferirem.

O monitoramento biológico compreenderá o controle da exposição aos agentes previstos

no Quadro I da Norma Regulamentadora Número 7 (NR-7) como controle no mínimo semestral exigência do Quadro I da Norma Regulamentadora número 7 (NR-7) da Portaria 3214/78

### 7.1.3 Manutenção de Registros

Manter registros adequados que forneçam informações claras e precisas das exposições, que atendam aspectos legais, possam ser arquivados por vinte anos (20 anos) e permitam reportar e evidenciar resultados com relatórios claros e precisos.

Registros médicos são confidenciais e assim devem ser tratados. Dados anônimos serão usados para reportar descobertas e monitorar a implementação dos programas e ainda:

- Identificar tendências e orientar ações visando proteger a saúde dos empregados próprios e contratados;
- Fornecer informações claras e precisas das exposições;
- Atender aspectos legais devendo ser arquivados por vinte (20) anos;
- Permitir reporte e relatórios claros e efetivos;
- Obedecer normas e diretrizes gerais da empresa;
- Orientar estudos epidemiológicos;
- Evitar e subsidiar a defesa de ações trabalhistas;
- Permitir demonstrar que o sistema de saúde está implantado

### 7.1.4 Promoção de Saúde e Qualidade de Vida

Esta parte do programa visa promover a saúde do empregado, a integração trabalho-família e a proteção das doenças decorrentes de um estilo de vida inadequado:

- Análise e identificação de susceptibilidades individuais ao ambiente de trabalho na ocasião da admissão e periódico;
- Recomendar imunizações profiláticas das doenças infecto-contagiosas se necessário;
- Análise dos distúrbios decorrentes de uma alimentação inadequada e orientação para corrigir os desvios;
- Programa de condicionamento e atividade física, ginástica laboral compensatória e prevenção de danos osteo-musculares decorrente de esforço repetitivos, devem ser avaliados após estudo ergonômico implementado;
- Uso de drogas, liberadas ou não, serão alvo de trabalhos específicos extensivos à família e a comunidade, após a implantação de Programas de Dependência Química;
- Avaliação do estilo de vida dos empregados relacionado com o trabalho;

- Avaliação e orientação para correção do stress;
- Integração da família às atividades de trabalho e à empresa através de programas de acolhimento;
- Desenvolver atividades, informações e programas com base no gerenciamento do crescimento do ser humano, buscando conhecer e satisfazer suas necessidades fisiológicas, de segurança, estima e auto-realização.

Aqui devem ser inclusos os seguintes programas e indicadores de saúde:

- a) Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR
- b) Programa de Promoção de Saúde e Qualidade de Vida- Qualivida

Os indicadores de saúde são:

- Ocupacionais: Doenças osteo-musculares relacionadas ao trabalho – DORT's, Alterações audiométricas, Doenças profissionais ou relacionadas ao trabalho, Número de empregados em benefício acidentário.  
Absenteísmo médico com destaque para as doenças relacionadas ao ramo de atividade da empresa
- Não ocupacional: Doenças crônicas não transmissíveis, Obesidade, Hipertensão arterial, Diabetes, Distúrbios metabólicos das gorduras, Stress, Tabagismo, abuso de álcool, Transtornos osteo-musculares não ocupacionais, Numero de empregados em auxilio doença

## 7.2 Educação, Treinamento e Informações

7.2.1 - Todos os empregados, próprios e de contratadas, deverão ser educados para atender os princípios desta política, dentro e fora da empresa, receber treinamento e informações dos procedimentos e técnicas relacionados com a saúde ocupacional, riscos existentes e resultados de suas avaliações.

7.2.2 - Instruções específicas e treinamentos sobre os riscos existentes, bem como medidas preventivas adequadas, deverão ser de fácil acesso a todos os empregados próprios e contratados.

7.2.3- Áreas de trabalho potencialmente perigosas, deverão ser claramente sinalizadas.

7.2.4- Todos os empregados deverão ser treinados nos procedimentos apropriados para trabalhar com segurança e no uso correto dos equipamentos de proteção individual

### 7.3 Primeiros Socorros – Atendimento de Emergência

7.3.1-Treinar e instruir todos os empregados em técnicas de salvamento em primeiros socorros (suporte básico de vida) estruturando-se para oferece atendimento de emergência, incluindo plano de remoção para unidade médica de referência, inclusive área individual e coletiva.

## 8- METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

De acordo com a NR-7, o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) deverá ser desenvolvido nas seguintes etapas:

Tomando como base a legislação em vigor no que se refere a saúde ocupacional, caberá a empresa:

- Ter o Médico coordenador / executor do PCMSO, conforme dimensionamento da empresa na NR4.
- Emitir Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) em 02 vias arquivar uma via do ASO no Prontuário médico e outra com o funcionário, tudo à disposição da fiscalização do trabalho.
- O relatório anual do PCMSO deverá ser arquivado no SESMT, de modo a proporcionar imediato acesso por parte da fiscalização.
- Cabe ao Comitê Gestor do PCMSO (Empregador, CIPA e SESMT) garantir a implementação do PCMSO e zelar por sua eficácia.
- Cabe aos empregados comparecer aos exames previamente agendados participar das atividades previstas para o PCMSO.
- Prontuário médico deverá ser mantido em guarda por prazo de vinte anos após o desligamento do funcionário

- **Antecipação e Reconhecimento dos Riscos**

Nesta etapa é feito um estudo “in loco” para reconhecimento prévio dos riscos ocupacionais existentes.

Este estudo é feito através dos dados emitidos pela Higiene Industrial (PGR), identificando todos os agentes de natureza física, química e biológica que possam gerar agravos à saúde dos nossos trabalhadores; além de visitas aos locais de trabalho para análises do(s) processo(s) produtivo(s), postos de trabalho, informação sobre a existência de doenças ocupacionais e/ou acidentes de

trabalho, etc.

- O reconhecimento dos riscos abrange:
- Identificar o risco.
- Determinar e localizar as fontes geradoras de risco.
- Identificar as funções e determinar o número de funcionários expostos ao risco.
- Caracterizar as atividades e o tipo de exposição.
- Levantar as exigências das atividades.
- Prever os possíveis danos à saúde, relacionados aos riscos identificados através de literatura técnica.
- Programar exames complementares indicados para avaliar a exposição aos riscos.

### **AGENTES BIOLÓGICOS**

#### **\* NORMA APLICADA:**

- Norma Regulamentadora nº 15 – Atividades e Operações Insalubres - Anexo nº 14 da NR-15, Portaria nº 3214/78 do Ministério do Trabalho

#### **\* METODOLOGIA UTILIZADA:**

- Inspeção “in loco” e coleta de informações – avaliação qualitativa.

#### **\* ANÁLISE DA EXPOSIÇÃO:**

Os riscos biológicos estão presentes nas atividades dos colaboradores do Hospital Porto Dias, representado, principalmente pela probabilidade de exposição aos agentes biológicos, nas atividades identificadas no PGR.

São representados principalmente pela probabilidade de exposição dos profissionais aos agentes de riscos como vírus, bactérias, fungos, protozoários e outros microorganismos considerados nocivos à saúde. Esses agentes podem ser veiculados sob diversas formas que oferecem risco biológico tais como: instrumentos de trabalho, manipulação de material infectado com sangue, coleções purulentas e outros fluidos corporais de pacientes, utensílios dos pacientes, água, alimentos, seringas, agulhas e outros materiais infecto-contagiantes.

As principais vias de transmissão desses microorganismos infecciosos são:

- transmissão por contato (direto e indireto);
- transmissão por vetores;
- transmissão pelo ar.

As vias de entrada dos microorganismos são:

- inalação;
- ingestão;
- penetração através da pele (parenteral);
- contato com pele e mucosas dos olhos, nariz e boca.

O risco de infecções ocupacionais vai depender de vários fatores, tais como: as atividades realizadas pelo profissional e os setores de atuação dentro do Hospital Porto dias; a natureza e a frequência das exposições; a probabilidade de a exposição envolver material infectado pelo agente infeccioso; a resposta imunológica do profissional exposto; e a possibilidade de infecção após determinado tipo de exposição.

As infecções por patógenos de transmissão sanguínea estão entre os principais riscos para os profissionais de saúde. As infecções de curta duração que cursam com baixos níveis do agente infeccioso na circulação sanguínea e nas quais há contenção da infecção pelo sistema imunológico, a possibilidade de contaminação do profissional acidentado durante o curto período de circulação sanguínea é improvável e tais doenças não são normalmente de transmissão sanguínea. Outras infecções cursam com a presença contínua ou intermitente de partícula infecciosa na corrente sanguínea, oferecendo um risco contínuo de transmissão. Dessa forma, o papel das bactérias, fungos e parasitas nas doenças ocupacionais por transmissão sanguínea não é tão importante quanto os riscos associados à transmissão viral. O HIV, o vírus da hepatite B e o da hepatite C são os agentes mais importantes envolvidos nessas infecções ocupacionais.

Entre as infecções ocupacionais de transmissão por via aérea, a tuberculose merece especial consideração. A transmissão hospitalar, bem como o maior risco de infecção tuberculosa e doença ativa dos profissionais de saúde tem sido evidenciados desde o início do século passado.

Outras doenças infecciosas que igualmente podem ser diagnosticadas em profissionais de saúde, também são de transmissão por via aérea, ou ainda, por gotículas. São classificadas como imunopreveníveis, como: influenza, varicela, coqueluche e doença meningocócica.

Nos quadros abaixo relacionamos os agentes biológicos com possíveis probabilidades de exposição dos profissionais do Hospital Porto Dias, considerando o setor, cargo /função dos trabalhadores, possibilidade de exposição, fontes de exposição, vias de transmissão e de entrada e a patogenicidade e virulência do agente.

### **VÍRUS DA HEPATITE B (HBV) e VIRUS DA HEPATITE C (HCV)**

- **Fontes de exposição:** - **Exposição percutânea:** Acidentes com objetos pérfuro-cortantes

(agulhas, bisturis e lâminas com sangue contaminado e outros fluidos corpóreos) - **Exposição cutânea** (pele não íntegra): Contato com objetos de uso dos pacientes e outros materiais com sangue contaminado - **Exposição em mucosas**: Respingos de sangue e outros fluidos corpóreos em olhos, bocas e nariz.

Agente Biológico	Vias de Transmissão e de Entrada	Patogenicidade e Virulência
Vírus Hepatite B (HBV)	Contato/penetração através da pele e contato com mucosas	Risco moderado individual para o colaborador e com baixa probabilidade de disseminação para a coletividade. Pode causar doença ao ser humano para a qual existem meios eficazes de profilaxia e tratamento Normalmente não é transmitida pelo ar . vacina eficaz disponível
Vírus Hepatite C (HCV)	Contato/penetração através da pele e contato com mucosas	Risco moderado individual para o colaborador e com baixa probabilidade de disseminação para a coletividade. Pode causar doença ao ser humano para a qual existem meios eficazes de profilaxia e tratamento Normalmente não é transmitida pelo ar . vacina eficaz disponível

## VIRUS HIV/AIDS

### - Fontes de exposição:

- **Exposição percutânea:** Acidentes com objetos perfuro-cortantes (agulhas, bisturis e lâminas com sangue contaminado e outros fluidos corpóreos) - - **Exposição cutânea** (pele não integra): Contato com objetos de uso dos pacientes e outros materiais com sangue contaminado
- **Exposição em mucosas:** Respingos de sangue e outros fluidos corpóreos (líquidos de serosas – peritoneal, pleural, pericárdico, líquido amniótico, liquor e líquido articular) em olhos, bocas e nariz

Agente Biológico	Vias de Transmissão e de Entrada	Patogenicidade e Virulência
Virus HIV / AIDS	Contato/penetração através da pele e contato com mucosas	Risco individual elevado para o colaborador e com probabilidade de disseminação com a coletividade. Pode causar doenças e infecções graves ao ser humano, para as quais nem sempre existem meios eficazes de profilaxia ou tratamento  Normalmente não é transmitido através do ar.

## MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS

- **Fontes de exposição:** Aerossóis produzidos pela fala, espirro ou tosse do paciente, como também pelos aerossóis produzidos durante os procedimentos laboratoriais com os seus materiais biológicos, principalmente o escarro

Agente Biológico	Vias de Transmissão e de Entrada	Patogenicidade e Virulência
Micobacterium Tuberculosis	Ar / inalação de aerossóis e gotículas	Risco individual elevado para o colaborador e com probabilidade de disseminação com a coletividade. Pode causar doença e infecções graves ao ser humano, para a qual nem sempre existem meios eficazes de profilaxia ou tratamento  Vacina eficaz disponível

## INFLUENZA

- **Fontes de exposição:** Gotículas produzidas pela fala, espirro ou tosse do paciente.

Agente Biológico	Vias de Transmissão e de Entrada	Patogenicidade e Virulência
Virus Influenza A, B e C	Ar / Inalação de gotículas	Risco individual moderado para o colaborador e com baixa probabilidade de disseminação para a coletividade. Pode causar doença ao ser humano para a qual existem meios eficazes de profilaxia e tratamento.  Vacina eficaz disponível

## COQUELUCHE

- **Fontes de exposição:** Gotículas produzidas pela fala, espirro ou tosse do paciente

Agente Biológico	Vias de Transmissão e de Entrada	Patogenicidade e Virulência
Bactéria Bordatella Pertussis	Ar / Inalação de gotículas	Risco individual moderado para o colaborador e com baixa probabilidade de disseminação para a coletividade. Pode causar doença ao ser humano para a qual existem meios eficazes de profilaxia e tratamento.  Vacina eficaz disponível

## SARAMPO

- **Fontes de exposição:** Gotículas produzidas pela fala, espirro ou tosse do paciente

Agente Biológico	Vias de Transmissão e de Entrada	Patogenicidade e Virulência
Morbilivirus	Ar / Inalação de gotículas	Risco individual moderado para o colaborador e com baixa probabilidade de disseminação para a coletividade. Pode causar doença ao ser humano para a qual existem meios eficazes de profilaxia e tratamento.  Vacina eficaz disponível

## RUBÉOLA

- **Fontes de exposição:** Gotículas produzidas pela fala, espirro ou tosse do paciente

Agente Biológico	Vias de Transmissão e de Entrada	Patogenicidade e Virulência
Virus da Rubéola	Ar / Inalação de gotículas	Risco individual moderado para o colaborador e com baixa probabilidade de disseminação para a coletividade. Pode causar doença ao ser humano para a qual existem meios eficazes de profilaxia e tratamento.  Vacina eficaz disponível

## CAXUMBA

- **Fontes de exposição:** Gotículas produzidas pela fala, espirro ou tosse do paciente

Agente Biológico	Vias de Transmissão e de Entrada	Patogenicidade e Virulência
Paramyxovirus	Ar / inalação de gotículas	Risco individual moderado para o colaborador e com baixa probabilidade de disseminação para a coletividade. Pode causar doença ao ser humano para a qual existem meios eficazes de profilaxia e tratamento.  Vacina eficaz disponível

## VARICELLA ZOSTER

- **Fontes de exposição:** Gotículas produzidas pela fala, espirro ou tosse do paciente

Agente Biológico	Vias de Transmissão e de Entrada	Patogenicidade e Virulência
Vírus Varicella-zóster	Ar / inalação de gotículas Contato com objetos recém contaminados	Risco individual moderado para o colaborador e com baixa probabilidade de disseminação para a coletividade. Pode causar doença ao ser humano para a qual existem meios eficazes de profilaxia e tratamento.

## HERPES SIMPLES

- **Fontes de exposição:** Gotículas produzidas pela fala, espirro ou tosse do paciente

Agente Biológico	Vias de Transmissão e de Entrada	Patogenicidade e Virulência
Herpes simples (HSV)	Contato direto com lesões ou objetos contaminados com sangue, saliva, etc...)	Risco individual moderado para o colaborador e com baixa probabilidade de disseminação para a coletividade. Pode causar doença ao ser humano para a qual existem meios eficazes de profilaxia e tratamento.

## SALMONELOSE

- **Fontes de exposição:** Gotículas produzidas pela fala, espirro ou tosse do paciente

Agente Biológico	Vias de Transmissão e de Entrada	Patogenicidade e Virulência
Bactéria Salmonella spp	Via oral – ingestão de alimentos contaminados com fezes de animais	Risco individual moderado para o colaborador e com baixa probabilidade de disseminação para a coletividade. Pode causar doença ao ser humano para a qual existem meios eficazes de profilaxia e tratamento.

## DOENÇA MENINGOCÓCICA

- **Fontes de exposição:** Gotículas produzidas por secreções da nasofaringe ou intubação traqueal de paciente sem uso de máscaras

Agente Biológico	Vias de Transmissão e de Entrada	Patogenicidade e Virulência
Meningococo	Ar / inalação de gotículas	Risco individual moderado para o colaborador e com baixa probabilidade de disseminação para a coletividade. Pode causar doença ao ser humano para a qual existem meios eficazes de profilaxia e tratamento.  Vacina eficaz disponível

## COVID-19

- **Fontes de exposição:** Gotículas produzidas pela fala, espirro ou tosse do paciente.

Agente Biológico	Vias de Transmissão e de Entrada	Patogenicidade e Virulência
SARS COV-2 (CORONAVÍRUS)	Ar / Inalação de gotículas	Risco individual moderado para o colaborador e com probabilidade de disseminação para a coletividade. Pode causar doença ao ser humano para a qual existem meios eficazes de profilaxia e tratamento.  Vacina eficaz disponível

## OBSERVAÇÃO

Adotar em todos os setores em conjunto com as medidas de controle informadas acima: Aplicação de normas de biossegurança (Uso de EPI's, descarte seguro de materiais perfuro cortantes), treinamento continuado das técnicas profissionais, sinalização de segurança, Adoção de higiene rigorosa nos locais de trabalho, higiene pessoal, informação sobre os riscos e medidas de controle aos colaboradores.

## MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES:

### \* Proteção coletiva:

- Equipamento de Esterilização Autoclave (esterelizacao por vapor saturado) e Sterrad (esterelizacao por peróxido de hidrogenio) e esterelizacao química (acido peracetico);

- Utilização de recipientes próprios e devidamente identificados para a coleta dos resíduos hospitalares infectantes (seringas, agulhas, vidros, lixo comum, etc....);
- Adoção de limpeza e higienização rigorosa nos ambientes de trabalho

#### \* **Proteção Individual:**

Utilização de Equipamentos de Proteção Individual tais como: Luvas de procedimentos, Luvas cirúrgicas, Luvas de látex, máscaras descartáveis e especiais, gorros, avental de PVC e óculos de segurança, e Luvas de borracha e avental de PVC.

#### **MEDIDAS DE CONTROLE RECOMENDADAS:**

Além das medidas de controle da exposição aos riscos biológicos que o Hospital Porto Dias vem adotando, conforme descrito acima, deverá, em conjunto com estas, serem implementadas outras medidas, devendo alcançar todos os setores de trabalho, tais como:

#### \* **Práticas seguras nas atividades:**

Todos os colaboradores do Hospital Porto Dias com possibilidade de exposição aos agentes biológicos devem receber regularmente treinamentos continuados das técnicas profissionais. Essa medida visa adotar as práticas corretas em suas atividades e redução de riscos.

#### \* **Resíduos de serviços de saúde:**

Considerada como uma fonte potencial de contaminação são os resíduos de serviço de saúde do Hospital Porto Dias. É importante dar um tratamento especial a esses resíduos de forma adequada a fim de não permitir o crescimento dos microorganismos patogênicos, visando minimizar riscos tanto ao meio ambiente quanto ao colaborador que manuseia tais resíduos.

É importante observar alguns aspectos na separação, acondicionamento e coleta de lixo:

- A separação entre resíduos deve ser feita no local de origem;
- O responsável pelo serviço será também o encarregado da identificação e da separação dos resíduos, bem como de qualquer tratamento prévio que deva ser realizado no próprio setor;
- Materiais cortantes ou perfurantes serão embalados em recipientes de material resistente;
- Líquidos deverão estar contidos em garrafas e/ou frascos inquebráveis;
- Os resíduos especiais devem ser embalados de forma segura compatível com suas características

físico-químicas e devidamente identificada;

- Os resíduos comuns devem ser embalados em sacos plásticos para lixo domiciliar. Os colaboradores envolvidos devem receber capacitação inicialmente e de forma continuada nos seguintes assuntos: Orientações quanto a coleta, seleção, acondicionamento, tratamento, transporte, armazenamento e disposição final de lixo hospitalar (resto de amostras biológicas, agulhas, seringas, etc...), lixo comum, assim como dos materiais recicláveis; Definições, classificação e potencial de risco dos resíduos; Sistema de gerenciamento adotado internamente no Hospital Porto Dias; Formas de reduzir a geração de resíduos; Orientação quanto ao uso de Equipamentos de Proteção Individual - EPI's entre outros aspectos.

Os colaboradores devem receber, mediante recibo, instruções escritas, em linguagem acessível, das rotinas realizadas e medidas de prevenção de acidentes e de doenças relacionadas ao trabalho, bem como a conduta a ser tomada em caso de acidente envolvendo material biológico, principalmente com material perfurocortante.

**\* Segurança no Manuseio de agulhas:**

O manuseio de agulhas deve seguir algumas recomendações, tais como: As agulhas não devem ser entortadas, quebradas recapeadas ou removidas da seringa após o uso. As agulhas utilizadas devem ser imediatamente colocadas em recipientes resistentes a perfurações.

**\* Sinalização de Segurança:**

Todas as áreas onde houver riscos de exposição e contaminação aos agentes biológicos deverão ser devidamente sinalizadas de forma a facilitar a orientação dos usuários, advertir quanto aos riscos existentes e restringir o acesso de pessoas não autorizadas.

**OBSERVAÇÃO**

O Hospital Porto Dias já vem adotando algumas das medidas de controle, acima mencionadas, porém, recomendamos que estas medidas sejam também reforçadas com a distribuição aos colaboradores de folders, cartilhas e/ou manual de segurança contendo informações básicas de segurança em linguagem acessível das rotinas realizadas no local de trabalho e medidas de prevenção de acidentes e de doenças relacionadas ao trabalho.

- **Programação de Exames Médicos**

Exames Clínicos:

- **Admissional:**

Deverá ser realizado antes que o trabalhador assumira suas funções.

- **Periódico:**

Deverá ser realizado anualmente e/ou semestralmente para os trabalhadores conforme a periodicidade determinada.

- **Retorno ao trabalho:**

Deverá fazer no primeiro dia da volta do empregado ao trabalho, ausente por período superior a 30 dias das atividades laborais, por motivo de doença ou acidente, de natureza ocupacional ou não, ou ainda após licença maternidade.

Realizará todos os exames complementares de monitoramento e para riscos ocupacionais.

- **Mudança de Função:**

Ocorrerá quando houver mudanças de riscos ocupacionais e deverá ser realizado antes da mudança da função.

Realizará todos os exames complementares de monitoramento e para riscos ocupacionais.

- **Demissional:**

Os exames deverão ser realizados até a data da homologação, desde que o último exame médico ocupacional tenha sido realizado há mais de 90 dias, segundo o quadro II da NR-4.

Os exames acima compreendem:

- Avaliação Clínica abrangendo anamnese ocupacional e exame físico e mental;
- Exames complementares;
- Outros exames complementares usados normalmente em Patologia Clínica para avaliar o funcionamento de órgãos e sistemas orgânicos podem ser realizados a critério do Médico Coordenador.

Os Exames de Saúde Ocupacionais compreendem:

- Avaliação Clínica que abrange anamnese ocupacional e exame físico e mental;

- Os exames complementares estão relacionados na grade de exames médicos em conformidade com o PPRA.
- Os exames médicos ocupacionais são realizados na Medicina Ocupacional do Hospital Porto Dias Ltda. e serviços credenciados, através do serviço de medicina do trabalho, que dará ênfase no exame clínico, neurológico, dermatológico, cardiovascular, respiratório, aparelho locomotor e coluna .
- Exame Aparelho Cardio-vascular com solicitação de exames complementares quando indicado: MAPA, Eletrocardiograma, Eco-cardiograma e Teste Ergométrico;
- Exame do Aparelho Respiratório com solicitação de exames complementares quando indicado: Rx de Tórax PA com leitura Padrão OIT e Espirometria (Padrão Sociedade Brasileira De Pneumologia);
- Exame Neurológico com solicitação de exames complementares quando indicado: Eletroencefalograma;
- Exame Dermatológico com solicitação de exames complementares quando indicado
- Exame Aparelho Osteomuscular com investigação clínica dos seguintes segmentos:
  - Coluna Vertebral com manobras: Adson, Tração, Spurling, Wright, Roos
  - Ombros com manobras: Apley, Jobe, Neer, Yergason, Rotação
  - Cotovelo com manobras: Flexão / Extensão, Pronação / Supinação
  - Punho e Mãos com manobras: Flexão / Extensão, Tinel, Desvio R/U, Phalen, Finkelsteim
  - Dedos com manobras: Abdução / Adução, Flexão / Extensão
  - Coxo-Femural com manobras: Abdução / Adução, Flexão / Extensão e Rotação
  - Joelho com manobras: Flexão / Extensão
  - Tornozelo com manobras: Flexão / Extensão
  - Quadril com manobras: Agachamento
- Avaliação Oftalmológica – Exame Oftalmológico anualmente para os motoristas.
- Audiometria: Avalia a capacidade auditiva do empregado, é realizado na data de admissão e no período de 6 meses após a admissão. Anualmente para todos os empregados expostos ao agente ruído acima de Nível de Ação (NA) e Limite de Tolerância (LT)
- Raios x de Tórax e Coluna Vertebral , mãos e punhos, deve ser realizado em todos os empregados expostos a riscos de grupo específico de controle médico;
- Sorologia para Hepatite B e C (Anti-HBS, Anti-HCV, HBS Ag) para empregados

expostos a Riscos Biológicos

OBS: estes exames acima quando indicados devem fazer parte da grade obrigatória de exames previstos por este PCMSO.

- Recomenda-se que todas as funcionárias (sexo feminino) sejam submetidas a exame preventivo de Câncer de Mama (mamografia após 30 anos) e Cérvico Uterino (PCCU);
- Recomenda-se que todos os funcionários (sexo masculino) com idade acima de 45 anos realizem avaliação de Antígeno Prostático Específico (PSA) anualmente;
- Recomenda-se que todos os funcionários (sexo masculino e feminino) com idade acima de 50 anos sejam submetidos ao exame de retossigmoideoscopia flexível e Pesquisa de Sangue Oculto nas Fezes.
- Outros exames complementares usados normalmente em Patologia Clínica para avaliar o funcionamento de órgãos e sistemas orgânicos podem ser realizados a critério do Médico Coordenador e incluídos em Programa de Promoção a Saúde e Qualidade de Vida - Qualivida
- Todos os candidatos a exercer atividades no Hospital Porto Dias Ltda. são submetidos a exame médico admissional, independente da função ou tempo de permanência no serviço
- Os empregados com doenças de base ou patologias crônicas deverão ser listados por gerência e orientados a fazer controle com médico assistente pelo seu plano de saúde.

O Atestado de Saúde Ocupacional e este deve ser emitido em duas vias: A primeira via deve ficar arquivada no serviço médico, a segunda via deverá ser obrigatoriamente entregue ao trabalhador mediante recibo na primeira via e ficar à disposição da fiscalização por parte da previdência social e ministério do trabalho.

O ASO deve conter no mínimo:

- Nome completo do trabalhador, RG, função;
- Os riscos ocupacionais específicos ou a ausência deles;
- Inclusão dos procedimentos e dos exames complementares e a data em que foram realizados;
- O nome do médico examinador e respectivo CRM;
- Definição de apto ou inapto para o trabalho;

- Nome do médico coordenador do PCMSO com CRM e forma de contato;
- Data e assinatura do médico encarregado do exame e carimbo contendo seu CRM.

Todos os dados obtidos referente ao exame médico compreendendo anamnese e exames complementares deverão ser anotados em prontuários individuais eletrônico ou não e deverão ser mantidos por no mínimo 20 anos após seu desligamento.

Ocorrendo substituição do médico coordenador, os arquivos deverão ser transferidos para o seu sucessor.

- controle com médico assistente pelo seu plano de saúde.

### 8.3 Grupos Controle

- Hipertensos ou com risco cardiovascular;
- Diabéticos;
- Obesos
- Periodicidade:
  - A periodicidade dos exames de saúde ocupacionais é determinada pelo médico do trabalho coordenador do programa:
  - Para trabalhadores expostos a riscos ou a situações de trabalho que impliquem o desencadeamento ou agravamento de doenças ocupacionais, ou, ainda par aqueles que sejam portadores de doenças crônicas os exames deveram ser repetidos a cada ano ou a intervalos menores a critério do médico coordenador, como resultado de negociação coletiva de trabalho ou de acordo com a periodicidade especificada no Anexo nº 6 da NR15 (trabalhadores expostos a condições hiperbáricas).
  - A audiometria pós admissional deverá ser realizada por todos os empregados expostos ao risco ruído, após seis meses de sua admissão, com emissão de ASO.

#### Observações:

- Fica a critério do coordenador do PCMSO, solicitar outros exames necessários para prevenção de doenças e esclarecimentos de diagnósticos
- Exames não referentes aos riscos ocupacionais, além dos já citados anteriormente,

deveram ser encaminhados para realização via Plano de Saúde de Assistência Médica ou rede pública

- Em caso de empregado portador de deficiência estabelecida pelo Decreto 3298/99 o médico coordenador deverá informar a área de Recursos Humanos
- É obrigatória a realização de exame demissional em todos os empregados demitidos com admissional ou periódico superior a 90 dias, os quais seguem a mesma rotina do admissional.
- Manutenção e guarda de registros médicos conforme determina a legislação vigente, é de responsabilidade do seu médico coordenador sendo tais registros de interesse do médico e do paciente ao qual se disponibiliza cópia sempre que por ele solicitado.
- Os referidos registros serão tratados como dados confidenciais de interesse do médico e seu paciente.

## 9 COMPROMISSO GERENCIAL

- A Saúde e Segurança são parte integrantes da política do Hospital Porto Dias Ltda. E tem importância similar aos demais objetivos do negócio.
- Quando do planejamento e execução dos projetos e nas atividades diárias, espera-se comprometimento perceptível e demonstrável da linha de gestores com a saúde dos empregados, próprios e de contratadas.

O comprometimento gerencial poderá assim ser demonstrado

- Acompanhando e exigindo a execução do programa de saúde ocupacional pelas áreas responsáveis
- Incluindo a saúde ocupacional como item regular da agenda de reuniões, inscrevendo temas como absenteísmo, doenças ocupacionais, agentes agressivos e outros fatores de risco, como itens de reuniões regulares.
- Contatos externos, consultas e abordagens abertas sobre problemas de saúde ocupacional, favorecerão um relacionamento construtivo com os empregados, representantes dos trabalhadores, com as instituições fiscalizadoras, autoridades e a comunidade em geral

## 10 RESPONSABILIDADES

A promoção e a proteção da saúde dos empregados do Hospital Porto Dias Ltda. É de responsabilidade da medicina do trabalho, sendo que a linha de gestores estará comprometida no desenvolvimento e implementação dos programas, com responsabilidade e encargos claramente definidos e especificados por escrito.

Em termos gerais podemos assim estabelecer:

- **Diretoria**  
Aprovar a política de saúde ocupacional da empresa, assegurando recursos e treinamentos adequados ao seu corpo gerencial para elaboração e implementação dos programas, que devem estar alinhados com as diretrizes emanadas aos acionistas, atender desejos dos clientes e as expectativas dos empregados.
- **Gerencia**  
Propor a política, objetivos e metas da saúde ocupacional, elaborar programas e verificar a obediência por parte de seus assistentes e contratados. Propor treinamento, acompanhar o crescimento dos empregados e buscar continuamente a excelência dos serviços através da satisfação de seus clientes.
- **GESTORES**  
Promover uma ampla conscientização em saúde ocupacional para implementar elementos do programa. Chamar atenção, tomar ações e informar superiores e subordinados sobre situações preocupantes com relação á saúde ocupacional e ambiental.
- **EMPREGADOS**  
Aos empregados compete a preservação da saúde própria e dos colegas e ainda pelas políticas seguras e confiáveis em seu trabalho, devendo observar procedimentos, normas e propor medidas para preservá-las.
- **CONTRATADAS**  
Entendimentos formais deverão ser feitos para assegurar que o programa de saúde ocupacional e higiene industrial das contratadas sejam gerenciadas de modo compatível com os padrões do Hospital Porto Dias Ltda., e por ela fiscalizados.

## 11 PADRÕES

Os padrões do Hospital Porto Dias Ltda. , para a saúde ocupacional, estão baseados na exigência da legislação. Não havendo no entanto, padrões disponíveis ou se estes forem inadequados, deverão ser seguidas as recomendações da Organização internacional do trabalho (OIT) e da American Conference of Governmental Industrial Hygienists (ACGIH) ou ainda serão desenvolvidos padrões próprios que atendam os objetivos gerais do programa e garantam o sincronismo entre a

normalização nacional e internacional para também atender os requisitos dos seus clientes externos

## 12 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

O acompanhamento e a administração da saúde ocupacional, deverá considerar os fatos e dados coletados durante o ano. A gerencia superior analisará a performance do serviço acompanhando os programas e realizando estudos epidemiológicos.

Os seguintes pontos deverão fazer parte da análise:

- Existência e aplicação da política, dos programas e dos procedimentos relativos à saúde ocupacional;
- Concordância com a legislação;
- Ocorrência de doenças ocupacionais ou danos ambientais;
- Numero de tendências do absenteísmo por doença;
- Qualidade e eficiência na tratativa dos Acidentes do trabalho;
- Qualidade e eficácia dos registros de saúde ocupacional e sua comunicação aos órgãos competentes, inclusive internamente;
- Procedimentos e práticas na informação sobre saúde.

## 13 MULHERES GRÁVIDAS

- Comunicar de imediato a Medicina Ocupacional do Hospital Porto Dias Ltda. a gravidez confirmada;
- Devem iniciar o pré-natal o mais breve possível com seu médico obstetra;
- As atividades a serem realizadas pela grávida na área de trabalho, dependerá do laudo médico, emitido pelo médico obstetra e validado pela Medicina Ocupacional do Hospital Porto Dias Ltda. A Medicina Ocupacional do Hospital Porto Dias Ltda. informará as restrições cabíveis para cada caso e quando aplicáveis;
- Aquelas que tiverem comprovação de gravidez de risco confirmada pelo profissional de saúde (Médico Obstetra) deverão ser afastadas do trabalho e encaminhadas para benefício junto ao INSS pelo Médico do Trabalho do Hospital Porto Dias Ltda.
- A partir do 8º mês é recomendado entrar no benefício de licença maternidade que lhe é conferido pelo art. 392 – CLT Decreto Lei 5452/43
- Puérpera:
  - Ao término de sua licença maternidade ou benefício por auxílio doença, antes de iniciar suas atividades, devem apresentar-se à Medicina Ocupacional do Hospital Porto Dias Ltda, para realizar Exame de Retorno ao Trabalho (conforme NR7),

apresentando exames pós-parto solicitados por seu médico obstetra (caso existam);

- O retorno às suas atividades normais de trabalho, bem como a necessidade de algum acompanhamento, dependerá da avaliação clínica realizada pela Medicina Ocupacional do Hospital Porto Dias Ltda.

#### 14 GRUPO CONTROLE

Durante a execução dos exames de saúde ocupacionais serão identificados e monitorado empregados pertencente aos seguintes grupos de risco e encaminhados para controle e para compor o quadro do Programa de Promoção de Saúde e Qualidade de Vida - Qualivida.

- Hipertensos ou com risco cardio-vascular
- Diabéticos
- Acima do Peso / Obesos

Os hipertensos ou com riscos cardio-vascular terão controle individualizado da Pressão Arterial a nível ambulatorial com periodicidade a ser definida pelo médico do trabalho e /ou assistente e será aplicado o protocolo médico específico para o grupo de risco com solicitação de Eletrocardiograma e/ou Teste Ergométrico, MAPA (Monitoramento Ambulatorial da Pressão Arterial) e Eco Cardiograma e encaminhamento ao especialista – Cardiologista e Nutricionista

Os Diabéticos terão controle ambulatorial a ser definido pelo médico do trabalho e/ou assistente e laboratorial com periodicidade mínima de 6 meses. Aplicação de protocolo médico específico para o grupo com solicitação de Glicemia de jejum, Glicemia pós-prandial e Hemoglobina Glicada e encaminhamento ao especialista – Endocrinologista e Nutricionista

Os que apresentarem alteração na relação Peso/ Altura e tiverem seu IMC- Índice de Massa Corpórea classificada como Acima do Peso ou Obeso, serão encaminhados para avaliação de composição corporal e postural e direcionados a pratica esportivas com a finalidade de mudança de estilo de vida associado a avaliação com especialista- Endocrinologista e Nutricionista. Seu acompanhamento será de periodicidade trimestral.

## 15 PROGRAMAS CORRELACIONADOS AO PCMSO

- Programa de Promoção de saúde e Qualidade de Vida - Qualivida;
- PGR.

## 16 LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

- Compete ao empregador, de acordo com o item 7.3.1 da NR - 07 da portaria 24/94 do MTb:
  - Garantir a elaboração e efetiva implementação do PCMSO, bem como zelar pela sua eficácia;
  - Custear todos os procedimentos relacionados ao PCMSO e, quando solicitado pela inspeção do trabalho.
- A empresa é obrigada, pela NR - 09 da portaria 25/94 do ministério do trabalho a desenvolver o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) , para levantamento, avaliação e controle de riscos encontrados em suas atividades a partir do estudo do texto do PGR desenvolvido, a programação do PCMSO acima poderá sofrer modificações, no sentido de maior cobertura dos riscos ocupacionais;
- A critério do médico examinador, poderão ser incluídos exames e avaliações com as diversas especialidades médicas necessárias à condução dos exames ocupacionais, sendo que estes casos especiais serão previamente discutidos com o médico coordenador do PCMSO.
- Empregadas Grávidas: Devem ser preservados seus direitos trabalhistas
  - **Quanto a licença:** Encaminhada a Licença maternidade de 120 dias a partir do 8º mês gestacional.
  - **Quanto ao retorno ao trabalho:** Legislação: Art. 396(CLT) - Para amamentar o próprio filho, até que este complete 6 (seis) meses de idade, a mulher terá direito, durante a jornada de trabalho, a 2 (dois) descansos especiais, de meia hora cada um, ou a critério do médico do trabalho dependendo da condição da criança ou moradia remota, poderá ter descanso estendido.
- Os exames de retorno ao trabalho e de mudança de função incluem exame clínico e em função dos riscos e do caso clínico, deverão conter os exames complementares necessários.

## 17 IMUNIZAÇÃO

Serão solicitadas as carteiras atualizadas nos exames admissional, periódico, retorno ao trabalho, mudança de função.

- Vacinação Anti-tetânica: avaliação de carteira de vacinação durante o exame periódico e atualizar quando necessário 3 doses
- Vacinação contra Febre Amarela: obrigatória dose única
- Vacinação Hepatite B: avaliação de carteira de vacinação durante o exame periódico e atualizar quando necessário 3 doses e obrigatório para empregados expostos ao Risco Biológico
- Vacinação contra gripe: realizado anualmente em conforme programação do Serviço de Saúde Ocupacional

## 18 ATENDIMENTO DE URGÊNCIA / EMERGÊNCIA – PRIMEIROS SOCORROS

Tem o foco no atendimento inicial a vítima de acidentes e o mesmo é realizado pela equipe do Pronto Atendimento do Hospital Porto Dias

## 19 INSPEÇÕES DE SAÚDE

Tem o objetivo de identificar nos locais de trabalho condições que possam apresentar risco a saúde do trabalhador, atuando principalmente em refeitórios, bebedouros, banheiros, e locais de coleta de água.

Após a inspeção será emitido relatório no prazo de 72 horas direcionada ao médico coordenador do PCMSO, para discussão de melhorias a serem apresentadas aos responsáveis da área.

## 20 DIRETRIZES DE SAÚDE PARA CONTRATADAS

- Será exigida a apresentação de cópia de ASO e PCMSO sob a responsabilidade da equipe de Segurança do Trabalho.
- Para empregados com alta do benefício – Auxílio doença / acidente, deverá ser apresentado ao serviço médico cópia da CREM (Comunicação de Resultado de Exame Médico) do INSS quando da alta do empregado do benefício previdenciário, juntamente com o ASO de retorno ao trabalho.
- Os prontuários de empregados contratados são de posse do médico do trabalho da

contratada, porém devem estar disponíveis para auditoria pelo médico do trabalho do Hospital Porto Dias Ltda. quando necessário.

## 21 PROTOCOLO DE EXPOSIÇÃO ACIDENTAL A MATERIAL BIOLÓGICO

- ASPECTOS GERAIS:

Indivíduos que trabalham em Instituições de Saúde estão potencialmente expostos a muitas doenças infecto-contagiosas, principalmente aqueles em contato direto com pacientes ou artigos e equipamentos contaminados com material orgânico.

- PROCEDIMENTOS:

- Comunicar imediatamente o setor responsável;
- Encaminhar o paciente ao serviço de Pronto Atendimento do Hospital Porto Dias Ltda
- Encaminhamento ao Serviço de Medicina Saúde e Segurança do Trabalho pêra providencias médicas de controle e investigação do evento.
- Em caso de acidente com perfuro-cortante será necessário coletar amostra de sangue para realização de exames sorológicos do empregado e do paciente fonte .Os mesmos devem aguardar a coleta do material para a realização dos exames.
- O profissional responsável deverá preencher a ficha de notificação de acidente padronizada pela Comissão de Biossegurança e a ficha padronizada pela Secretaria Municipal de Saúde de seu Município;
- A vítima de acidente deverá realizar exames sorológicos:30, 60 e e 180 dias após o acidente;( anti - HIV, anti - HCV HbsAg), e entregar o resultado ao profissional responsável para registro dos mesmos;

### OBSERVAÇÕES:

- A sorologia deve ser feita após acidente com material perfuro cortante ou com fluidos corpóreos em mucosas;
- A comunicação deve ser realizada de imediato em decorrência da químioprofilaxia com anti-retroviral que tem que iniciar em tempo não superior a 2 horas após o acidente, PREFERENCIALMENTE NA 1ª HORA APÓS O ACIDENTE, com

encaminhamento do paciente ao CTA.

- O médico, se necessário fará a solicitação para o paciente teste do Anti HIV (Elisa convencional, teste rápido), Anti-HCV e HbsAg (quando o paciente não estiver imunizado para Hepatite B).
  - Repetir as sorologias seis semanas, três meses, seis meses e um ano após o evento ou a critério médico.
  - O paciente em uso de quimioprofilaxia com antirretroviral, deverá retornar a consulta médica semanalmente, ou conforme protocolo do serviço, para acompanhamento clínico dos sinais de intolerância medicamentosa.
  - Se durante o acompanhamento ocorrer novo evento com o empregado, o mesmo deverá submeter-se ao protocolo novamente, sendo desconsiderado todos os procedimentos já realizados.
  - Nos casos em que ocorrer a soroconversão para HIV ou Hepatite o paciente deverá ser encaminhado ao médico do trabalho responsável para as orientações legais e a um centro de referência para o acompanhamento e tratamento se necessário.
  - As vítimas de acidente que negarem-se realizar a rotina sorológica proposta pela Instituição, devem estar cientes do fato e assinar termo de compromisso o qual ficará arquivada na Secretaria Municipal de Saúde de seu município.
- 
- REMOÇÃO
    - Recursos locais com ambulância devidamente equipada ou carro de apoio conforme indicação médica
  - LOCAL DE ATENDIMENTO
    - Hospital Porto Dias.

## 22 CONTROLE DE ABSENTEÍSMO MÉDICO

O absenteísmo é um problema importante para toda a empresa, seja ele por

- Motivos de saúde ocupacional,
- Saúde assistencial, ou
- Não por saúde.

Em qualquer um dos critérios anteriores, deve o médico coordenador do PCMSO junto com o Coordenador, mais o departamento de pessoal ou Recursos Humanos, tomar todas as medidas cabíveis, a nível de CLT e código de ética médica e odontológica, para inibir a falta ao trabalho, seja justificada ou não; palestras ou folders educativos aos funcionários devem ser ministrados ou fornecidos para total esclarecimento das regras do combate ao absenteísmo.

No combate aos motivos que não por saúde, são elementos importantes os encarregados diretos, ao fiscalizar a ação de seus subordinados, no que tange à produtividade no trabalho. Devem também em qualquer caso de suspeita de doença ocupacional ou não enviar o seu funcionário ao médico coordenador, para dirimir dúvidas.

Quanto aos motivos de saúde, deve o médico informar juntamente com o apoio do setor de pessoal ao gerente da empresa sobre os níveis e causas do absenteísmo, mensalmente, para que todas as medidas necessárias sejam tomadas, sempre sob decisão da gerência.

O atestado médico deverá ser encaminhado ao serviço de saúde ocupacional para cadastramento e posterior migração via sistema ao departamento de pessoal. Cabe ao médico coordenador a análise e emissão de relatório mensal com dados sobre causas de afastamento e % de dias perdidos.

No caso do absenteísmo por doenças, devem ser tomadas todas as medidas para corrigir o problema de saúde do funcionário para que volte a produzir normalmente; e se o absenteísmo por doenças for por doenças ocupacionais, doenças do trabalho, ou acidentes do trabalho, deverá ser tomadas todas as medidas cabíveis, como emissão de CAT e eliminação dos fatores causais.

- Monitorar ausência do trabalho por motivos de doença, identificando as enfermidades e analisando as tendências para estudo epidemiológico.
- Observar as ausências por patologias de origem ocupacional para tomada de ação imediata no sentido de neutralizar a causa.

## 23 RESÍDUO SÓLIDO DE SAÚDE

Tem como foco o gerenciamento do destino de resíduos sólidos ou líquidos oriundos do Hospital

Porto Dias com procedimentos da periodicidade e método da coleta conforme PGRSS.

## 24 PREVENÇÃO À FADIGA

A exposição a condições adversas no local de trabalho, a exposição a temperaturas extremas e as atividades que exigem esforço físico intenso gerando importante calor metabólico e ao vestuário onde se inclui os recursos de proteção individual são agentes agressores que necessitam de cuidados e eventualmente de reposição hídrica e salina dos trabalhadores envolvidos nas atividades de campo.

O SESMT, na busca de reduzir os riscos de adoecimento desta população, recomenda, através de uma metodologia simples, avaliar a necessidade de reposição da hidratação e prevenção da fadiga com uso simplesmente de água.

Tem como objetivo a prevenção de lesões musculares ocasionadas pelo calor e pelo desgaste físico, recomendamos reposição hídrica durante a jornada de trabalho com uso água fria à vontade

A re-hidratação deverá ocorrer com o fornecimento de água fresca onde temperaturas extremas esforço físico for fator de fadiga.

O Hospital Porto Dias Ltda. disponibiliza alimentação em quantidade e qualidade para atender as necessidades nutricionais de todos os seus empregados. Pois o nosso cardápio diário fornece todos os grupos alimentares necessários para a manutenção da saúde e a quantidade é de livre escolha. O controle da alimentação é responsabilidade de empresa contratada e especializada com profissionais capacitados e habilitados para a garantir o fornecimento alimentar adequado e orientado para as frentes de serviços

A maioria dos problemas de saúde relacionados com o calor, pode ser prevenida ou seus riscos reduzidos com a ingestão adequada de água. A água é suficiente para manter a hidratação de pessoas em situações normais de temperatura e umidade e a reposições de eletrólitos só é necessária em condições de trabalhos específicas.

Alguns trabalhadores passam parte de sua jornada diária diante de fontes de temperaturas etremas que representam certos perigos para a sua segurança e saúde. Os fatores ambientais que afetam a saúde do trabalhador quando exposto ao calor excessivo em sua área de trabalho, são: temperatura, umidade, calor radiante e a velocidade do ar. As características pessoais são talvez o fator que mais pesa durante a exposição ao calor. Podemos considerar as seguintes: a idade, o peso, o estado físico, as condições orgânicas e a aclimatação ao calor.

**Eletrólitos:** São substâncias que conduzem corrente elétrica que associados à água são importantes para o desempenho físico, por manterem o volume e osmolalidade sangüíneos, ou seja, manter o

transporte e transferência de oxigênio, combustíveis, produtos da excreção celular e moléculas reguladoras.

**Sódio:** está presente, sobretudo na forma do sal de cozinha em alguns alimentos, estando presente na maioria das preparações.

**Potássio:** é encontrado na maioria dos alimentos dentre eles: a banana, frutas cítricas, vegetais frescos, na carne vermelha e no peixe.

- **OBJETIVOS:**

- Principal:

Verificar a real necessidade do emprego simplesmente usar água fresca na reposição hídrica durante o trabalho do Hospital Porto Dias Ltda no Município de Belém - PA.

- Intermediários:

Verificar a percepção dos trabalhadores quanto a presença de temperaturas extremas.

Verificar a percepção dos trabalhadores quanto a sua capacidade física antes de iniciar as atividades na empresa (admissão por exemplo);

Verificar a percepção dos trabalhadores quanto a sua capacidade física antes de iniciar as atividades diárias ;

Verificar a percepção dos trabalhadores quanto a sua capacidade física após terminarem o dia de trabalho;

Verificar a frequência de sinais ou sintomas sugestivos de alterações de saúde causados pela presença de temperaturas extremas;

Quantificar a preferência pelo uso de água como hidratantes.

Qual a percepção da capacidade laborativa dos trabalhadores antes do início das atividades laborativas

Qual a frequência de sintomas ou sinais sugestivos de alterações de saúde causada pela presença de temperaturas extremas no ambiente de trabalho

Dados do atendimento ambulatorial por fadiga ou estresse térmico.

- Após a avaliação inicial e dependendo dos achados, pode-se decidir por prosseguir a avaliação em outro grupo.

- **ORIENTAÇÕES GERAIS**

- Escolher uma turma de preferência que tenha diversificação de atividades durante o tempo do teste.
- Aplicar o questionário de avaliação inicial a todos os trabalhadores. Medir peso e altura (IMC), temperatura corporal, pressão arterial e frequência cardíaca.
- Após responder o questionário inicial, tomará água como normalmente é oferecida na rotina diária da Empresa por duas semanas.

## 25 TRABALHO RESTRITO

O Trabalho Restrito é uma importante ferramenta de apoio ao PCMSO vigente na empresa e tem como objetivo:

- Combater o Absenteísmo
- Evitar prejuízos financeiros à empresa;
- Evitar danos à Saúde Ocupacional dos funcionários, apoiando o PCMSO;
- Evitar prejuízos financeiros aos funcionários.

## 26 AÇÕES PREVENTIVAS

<b>26.1 - AÇÕES PREVENTIVAS PRIMÁRIAS</b>
<b>Promoção de Saúde</b>

O Que	Quem	Quando	Onde	Como	Porquê
Campanhas de Saúde	SESMT e convidados	Conforme cronograma	Dependências do Hospital Porto Dias	Palestras, recursos áudio visuais, folders, cartazes etc...	Prevenção de doenças
Inspeções de saúde	SESMT e CIPA	Conforme cronograma	Áreas afins com a saúde	In loco	Prevenção de doenças
Imunização	SESMT	Se necessário	Dependências do Hospital Porto Dias	Carteira de vacinação no exame de admissão e periódico e campanhas	Prevenção de doenças
Datas comemorativas	SESMT e convidados	Conforme cronograma	Dependências do Hospital Porto Dias	Palestras, recursos áudio visuais, folders, cartazes etc...	Prevenção de doenças

26.2 - AÇÕES PREVENTIVAS SECUNDÁRIAS					
Diagnóstico, Tratamento Precoce e Proteção à Saúde					
O Que	Quem	Quando	Onde	Como	Porquê

Exames de saúde ocupacional	Equipe de Saúde	Diariamente	Ambulatório medico	Através de exame clínico ocupacional e avaliação de exames complementares e emissão de ASO	Avaliar a saúde do empregado, detectando e prevenindo doenças
Acompanhamento e classificação de Acidentes do Trabalho	Equipe de Saúde Ocupacional	Quando necessário	SESMT	Avaliação do acidentado	Avaliar recuperação do acidentado
Controle do absenteísmo	Equipe de Saúde Ocupacional	Diariamente	Ambulatório medico	Avaliação de atestados médicos	Para tomadas de ações pro-ativas
Controle de grupos especiais	Equipe de Saúde Ocupacional	Diariamente	Ambulatório medico	Identificando precocemente e encaminhamento ao especialista	Recuperação do empregado
PGR	SESMT	Diariamente	SESMT	Identificação e avaliação de riscos ocupacionais	Evitar o aparecimento de doenças ocupacionais
Atendimento de urgência	Equipe de Saúde	Necessário	Pronto Atendimento do Hospital Porto Dias	Prestando os primeiros socorros encaminhamento e acompanhamento ambulatorial/hospitalar	Recuperação do empregado

### 26.3 - AÇÕES PREVENTIVAS TERCIARIAS

#### Reabilitação e Reintegração

O Que	Quem	Quando	Onde	Como	Porquê
Auxilio doença	Equipe de	Necessário	INSS,Ambulatório	Cadastro e	Atender normas

	Saúde ocupacional, RH		médico e RH	liberação de atestado médico, avaliação médico do trabalho e encaminhamento de documentação para RH /INSS	da empresa e da Previdência Social
--	-----------------------	--	-------------	---	------------------------------------

## 27 CONDIÇÕES ESPECIAIS

O Que	Porque	Quando	Como
Controle de Portadores de Doenças Profissionais	Para fazer avaliação do portador de doença profissional com o	Durante Exames Ocupacionais for constatado através da	- Realizando a avaliação clínica ocupacional e exames complementares,

	objetivo de impedir o agravamento da mesma	anamnese ocupacional que existe possível relação da doença sendo desencadeada pelo trabalho ou de acordo com indicação de cada caso	se necessário solicitando inter consulta com especialista.  - Comunicando ao portador sua evolução e orientando-o sobre medidas preventivas.  - Mantendo-o em suas atividades, providenciando sua troca de atividade ou seu afastamento.  - Emitindo C.A.T. se necessário.
Controle de funcionários frente exposição acidental ou incidental com material biológico	Para fazer o acompanhamento e prevenção de soro conversão e das doenças.	Em caso de exposição acidental ou incidental dos trabalhadores com material biológico	- Realizando a avaliação clínica ocupacional e solicitação de exames complementares conforme protocolo da CCIH, se necessário solicitando inter consulta com especialista.  - Comunicando ao funcionário sua evolução e orientando-o sobre medidas preventivas.  - Mantendo-o em suas atividades e fazendo acompanhamento durante 01 ano, após a notificação em livro de ocorrência  - Emitir C.A.T.
Assistência Médica aos Empregados	- Para garantir atendimento médico aos empregados que apresentarem qualquer intercorrência clínica no trabalho.	Quando necessário.	- Através de atendimento médico pelo plano de saúde suplementar e/ou SUS.

## 28 PLANEJAMENTO

Tipo de Atividade	Período
<b>Ações Preventivas Primárias</b>	
Campanhas de Saúde	Conforme cronograma

Imunização	Outubro 2024 – Setembro 2025
<b>Ações Preventivas Secundárias</b>	
Exames de saúde ocupacionais	Outubro 2024 – Setembro 2025
Acompanhamento e classificação de acidentes do trabalho	Outubro 2024 – Setembro 2025
Controle do absenteísmo	Outubro 2024 – Setembro 2025
Ações do PCA e PPR	Outubro 2024 – Setembro 2025
Atendimentos as urgências	Outubro 2024 – Setembro 2025
<b>Ações Preventivas Terciárias</b>	
Auxílio doença	Outubro 2024 – Setembro 2025
Auxílio acidente	Outubro 2024 – Setembro 2025
<b>Conclusão</b>	
Quadro III NR-7	Outubro 2024

## 29 EMISSÃO DE COMUNICADO DE ACIDENTE DO TRABALHO – CAT

Será solicitada a emissão da Comunicação de Acidentes do Trabalho (CAT) quando for constatado a ocorrência ou o agravamento de doenças profissionais, bem como de qualquer acidente do trabalho com ou sem afastamento, após confirmação pela segurança do trabalho.

## 30 RETORNO A CIPA

O relatório epidemiológico e o relatório anual do PCMSO com quadro III da NR 07 deverão ser apresentados e discutidos com a CIPA e sua cópia deverá ser anexada ao livro de atas de reunião desta comissão.

## 31 PADRÃO

O Hospital Porto Dias Ltda. mantém como padrão em Saúde Ocupacional a legislação vigente. Na ausência ou inadequação, serão utilizados os padrões internacionalmente reconhecidos pela comunidade científica.

## 32 PCD – PORTADORES COM DEFICIÊNCIA

O Decreto Nº 3298, de 20 de dezembro de 1999, regulamenta a Lei nº 7.853 de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora com Deficiência, com alterações introduzidas pelo Decreto 5296/04, no seu Art. 3º para efeito deste Decreto, considera-se:

Deficiência: toda perda ou anomalia de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade, dentro do padrão considerado normal para o ser humano;

Deficiência Permanente: aquela que ocorreu ou se estabilizou durante um período de tempo suficiente para não permitir recuperação ou ter a probabilidade de que se altere, apesar de novos tratamentos;

Incapacidade: uma redução efetiva e acentuada da capacidade de integração social, com necessidade de equipamentos, adaptações, meios ou recursos especiais para que a pessoa portadora de deficiência possa receber ou transmitir informações necessárias ao seu bem estar pessoal e ao desempenho de função ou atividade a ser exercida.

No seu Art. 4º é considerado pessoas portadora com deficiência a que se enquadra nas seguintes categorias:

Deficiência Física:

Alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções

Deficiência Visual:

Cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60º; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores; (Redação dada pelo Decreto nº 5.296, de 2004)

A súmula 377 define que a condição de deficiência da capacidade de visão em apenas um dos olhos tem sido utilizada, para permitir a participação em seleção, em igualdade de condições daqueles que pertencem ao grupo de pessoas com deficiência com enquadramento em cota.

Deficiência Auditiva:

Perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500HZ, 1.000HZ, 2.000Hz e 3.000Hz; (Redação dada pelo Decreto nº 5.296, de 2004)

#### Deficiência Mental:

Funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como:

- a) comunicação;
- b) cuidado pessoal;
- c) habilidades sociais;
- d) utilização da comunidade;
- d) utilização dos recursos da comunidade; (Redação dada pelo Decreto nº 5.296, de 2004)
- e) saúde e segurança;
- f) habilidades acadêmicas;
- g) lazer; e
- h) trabalho.

#### Deficiência Múltipla:

Associação de duas ou mais deficiências.

No sentido de orientar a contratação de pessoas consideradas como Portadoras de Deficiência – PCD nos termos previstos no Dec.3298/99, acordamos que devido a questões de acessibilidade e adequações, restringe-se o acesso de pessoas cadeirantes ou portadoras de deficiência mental, permitindo o acesso à deficiente visual, motora, auditiva e mista.

As atividades administrativas realizadas em áreas administrativas e operacionais poderão ser ocupadas por pessoas portadoras com deficiência conforme citado no paragrafo anterior, no caso de atividades operacionais no caso de deficiência motora será permitido desde que a força muscular esteja presente e simétrica e a dificuldade de deambulação não seja risco de acidente.

**Exames do GHE**

**Unidade: Hospital Porto Dias**

**GHE: HOSPITALAR - CURATIVOS E ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS**

<b>Descrição detalhada</b>	Prestar assistência ao paciente que ocupa leito hospitalar internado através da equipe de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem), realizando procedimentos visando apoiar paciente em busca tratamento que ocupa leito hospitalar por período igual ou maior que 24 horas
<b>Descrição atividade</b>	Prestar assistência ao paciente que ocupa leito hospitalar internado através da equipe de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem), realizando procedimentos visando apoiar paciente em busca tratamento que ocupa leito hospitalar por período igual ou maior que 24 horas

**Especificação dos perigos/fatores de risco**

Grupo	Código eSocial	Perigo/Fator de risco
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Bactérias</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>FUNGOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>PROTOZOÁRIOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Virus</b>

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
Exame clínico	x		12 meses	x	x	x
Hepatite B - HBSAC (anti-antígeno de superfície) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	x	x	x
Hepatite B - HBSAG (AU, antígeno austrália) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	x	x	x
Hepatite C - anti-HCV - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	x	x	x
Raio x de Coluna Vertebral Total	x		12 meses	x	x	x

Raio X Tórax AP + Perfil	X		12 meses	X	X	X
--------------------------	---	--	----------	---	---	---

### Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR - CURATIVOS E ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	SERVICOS TERAPEUTICOS X PORTO DIAS	TECNICO DE ENFERMAGEM

**GHE: HOSPITALAR - OFTALMOLOGIA-AUXILIAR DE EXAMES**

<b>Descrição detalhada</b>	Assegurar a realização das tarefas sob sua responsabilidade em consonância com as normas,procedimentos e rotinas estabelecidas pela instituição,visando o bom atendimento,com rapidez e segurança do paciente.	
<b>Descrição atividade</b>	Assegurar a realização das tarefas sob sua responsabilidade em consonância com as normas,procedimentos e rotinas estabelecidas pela instituição,visando o bom atendimento,com rapidez e segurança do paciente.	
Especificação dos perigos/fatores de risco		
Grupo	Código eSocial	Perigo/Fator de risco
Ergonômico	09.01.001	Posturas Inadequadas
Acidente	09.01.001	Queda de mesmo nível

**Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR - OFTALMOLOGIA-AUXILIAR DE EXAMES**

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	OFTALMOLOGIA PORTO DIAS	AUXILIAR EXAMES OFTALMOLOGICOS

**GHE: HOSPITALAR ADMINISTRATIVO**

<p><b>Descrição detalhada</b></p>	<p>Emitir relatórios de contas a pagar, lançar notas fiscais, inserir dados em planilhas financeiras, auxiliar a equipe de faturamento (financeiro), conciliar contas, realizar escrituração fiscal e serviços externos para o registro de documentos nos órgãos competentes (contábeis), auxiliar gestão da folha de pagamento, controlar ponto e gerir módulo de pessoal do sistema (pessoal), executar processos seletivos, triagens de candidatos para contratação, controlar pedidos e estoque de materiais, desde medicamentos até itens de higiene e limpeza, para que não haja falta nem desperdício, avaliar orçamentos, negociar com fornecedores e organizar toda a logística de entregas (suprimento), auxiliar controle administrativo da manutenção e atualização dos equipamentos médicos e de infraestrutura (infraestrutura), realizar atendimento direto ao cliente, visando contribuir para o cumprimento das metas e objetivos estabelecidos, atender o público externo e interno seguindo regras, fluxos e processos operacionais, identificar e resolver os problemas encontrados, garantir qualidade e agilidade no retorno das informações aos clientes, elaborar relatórios gerenciais das áreas administrativas nas funções que opera (recepção), Receber pacientes novos e existentes na chegada para consultas ou procedimentos; agendar consultas com pacientes, tanto novos quanto em retorno; revisar os documentos do seguro do paciente e identificar quais procedimentos serão cobertos, além das deduções exigidas; organizar e manter arquivos e registros de pacientes e obter resultados de exames, conforme necessário para avaliação do médico; coordenar-se com outros departamentos do hospital para agendar exames de ressonância magnéticas, raios-x ou sangue; contatar os pacientes para informá-los sobre próximas consultas e fazer reagendamentos, conforme necessário e preparar arquivos e prontuários de pacientes antes de altas e transferências para outros médicos ou departamentos (assistência)</p>	
<p><b>Descrição atividade</b></p>	<p>Executar serviços de controle e apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender fornecedores e clientes, fornecer e receber informações sobre produtos e serviços; tratar de documentos variados, cumprir todo o procedimento administrativo relacionado ao cargo</p>	
<p><b>Especificação dos perigos/fatores de risco</b></p>		
<p><b>Grupo</b></p>	<p><b>Código eSocial</b></p>	<p><b>Perigo/Fator de risco</b></p>
<p><b>Ergonômico</b></p>	<p>09.01.001</p>	<p><b>Posturas Inadequadas</b></p>
<p><b>Acidente</b></p>	<p>09.01.001</p>	<p><b>Queda de mesmo nível</b></p>

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
Exame clínico	X		12 meses	X	X	X

## Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR ADMINISTRATIVO

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	HIGIENIZACAO E LIMPEZA PORTO DIAS	APRENDIZ
Hospital Porto Dias	CONTAS A PAGAR PORTO DIAS	ANALISTA CONTABIL SENIOR
Hospital Porto Dias	CONTAS A PAGAR PORTO DIAS	ANALISTA CONTABIL
Hospital Porto Dias	CONTAS A PAGAR PORTO DIAS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO
Hospital Porto Dias	RECEPCAO PORTO DIAS	SUPERVISOR DE TELEMARKETING E ATENDIMENTO
Hospital Porto Dias	RECEPCAO PORTO DIAS	SUPERVISOR DE RECEPCAO
Hospital Porto Dias	RECEPCAO PORTO DIAS	APRENDIZ
Hospital Porto Dias	PLANEJAMENTO DESENVOLVIMENTO E PROJETOS GP PORTO DIAS	ESTAGIARIO
Hospital Porto Dias	CONTAS A RECEBER PORTO DIAS	ANALISTA CONTABIL
Hospital Porto Dias	REPASSE MEDICO PORTO DIAS	ANALISTA FINANCEIRO
Hospital Porto Dias	RECEPCAO ESTACIONAMENTO PORTO DIAS	RECEPCIONISTA
Hospital Porto Dias	OUVIDORIA PORTO DIAS	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO
Hospital Porto Dias	SETOR CONTABIL PORTO DIAS	ANALISTA CONTABIL SENIOR
Hospital Porto Dias	SETOR CONTABIL PORTO DIAS	ANALISTA CONTABIL
Hospital Porto Dias	GERENCIA DE GESTAO DE PESSOAS PORTO DIAS	AUTONOMO

Hospital Porto Dias	RECEPCAO EXAME BLOCO B HIPERBARICA PORTO DIAS	RECEPCIONISTA
Hospital Porto Dias	FATURAMENTO PORTO DIAS	FATURISTA
Hospital Porto Dias	FATURAMENTO PORTO DIAS	GERENTE DE CONTAS MEDICAS
Hospital Porto Dias	FATURAMENTO PORTO DIAS	SUPERVISOR DE FATURAMENTO
Hospital Porto Dias	FATURAMENTO PORTO DIAS	CONTINUO
Hospital Porto Dias	FATURAMENTO PORTO DIAS	APRENDIZ
Hospital Porto Dias	SETOR JURIDICO PORTO DIAS	ADVOGADO PLENO
Hospital Porto Dias	EDUCACAO CONTINUADA PORTO DIAS	APRENDIZ
Hospital Porto Dias	NUCLEO DE ENSINO E PESQUISA PORTO DIAS	SECRETARIA
Hospital Porto Dias	RECECAO AGENDAMENTO CIRURGICO PORTO DIAS	RECEPCIONISTA
Hospital Porto Dias	GERENCIAMENTO DE LEITOS PORTO DIAS	RECEPCIONISTA
Hospital Porto Dias	AUDITORIA PORTO DIAS	ENFERMEIRO ADMINISTRATIVO
Hospital Porto Dias	PRODUCAO PORTO DIAS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO
Hospital Porto Dias	UNIDADE DE EMERGENCIA PORTO DIAS	APRENDIZ
Hospital Porto Dias	UNIDADE DE EMERGENCIA PORTO DIAS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO
Hospital Porto Dias	UNIDADE DE EMERGENCIA PORTO DIAS	CONTROLADOR DE GUIA HOSPITALAR
Hospital Porto Dias	TRANSPORTE INTRAHOSPITALAR PORTO DIAS	APRENDIZ
Hospital Porto Dias	FARMACIA PORTO DIAS	APRENDIZ
Hospital Porto Dias	FARMACIA PORTO DIAS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO
Hospital Porto Dias	GERENCIA DE ENFERMAGEM PORTO DIAS	APRENDIZ

Hospital Porto Dias	GERENCIA DE ENFERMAGEM PORTO DIAS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO
Hospital Porto Dias	RADIOTERAPIA PORTO DIAS	RECEPCIONISTA
Hospital Porto Dias	MANUTENCAO PREDIAL PORTO DIAS	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
Hospital Porto Dias	MANUTENCAO PREDIAL PORTO DIAS	ESTAGIARIO
Hospital Porto Dias	COMPRAS PORTO DIAS	ANALISTA DE COMPRAS JR
Hospital Porto Dias	COMPRAS PORTO DIAS	ESTAGIARIO
Hospital Porto Dias	SERVICO DE SEGURANCA PATRIMONIAL PORTO DIAS	APRENDIZ
Hospital Porto Dias	GLOSA PORTO DIAS	FATURISTA
Hospital Porto Dias	GLOSA PORTO DIAS	APRENDIZ
Hospital Porto Dias	UTI 15º A D PORTO DIAS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO
Hospital Porto Dias	PRE FATURAMENTO PORTO DIAS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO
Hospital Porto Dias	UI PEDIATRICA 7º B PORTO DIAS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO
Hospital Porto Dias	RECEPCAO DE ATENDIMENTO UE PORTO DIAS	CONTROLADOR DE GUIA HOSPITALAR
Hospital Porto Dias	RECEPCAO DE ATENDIMENTO UE PORTO DIAS	RECEPCIONISTA
Hospital Porto Dias	SETOR DE RELACIONAMENTO MEDICO PORTO DIAS	CONCIERGE
Hospital Porto Dias	SETOR DE RELACIONAMENTO MEDICO PORTO DIAS	RECEPCIONISTA
Hospital Porto Dias	CCIH PORTO DIAS	ANALISTA ADMINISTRATIVO
Hospital Porto Dias	CCIH PORTO DIAS	APRENDIZ
Hospital Porto Dias	AUTORIZACAO PORTO DIAS	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
Hospital Porto Dias	AUTORIZACAO PORTO DIAS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO
Hospital Porto Dias	CENTRO DE MATERIAL ESTERILIZADO PORTO DIAS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Hospital Porto Dias	ALMOXARIFADO PORTO DIAS	SUPERVISOR DA CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACEUTICO
Hospital Porto Dias	ALMOXARIFADO PORTO DIAS	APRENDIZ
Hospital Porto Dias	ALMOXARIFADO PORTO DIAS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO
Hospital Porto Dias	RECEPCAO URGENCIA PEDIATRICA PORTO DIAS	RECEPCIONISTA
Hospital Porto Dias	RECEPCAO EXAMES BLOCO DE URGENCIA PORTO DIAS	RECEPCIONISTA
Hospital Porto Dias	OFTALMOLOGIA PORTO DIAS	ASSISTENTE COMERCIAL
Hospital Porto Dias	OFTALMOLOGIA PORTO DIAS	RECEPCIONISTA
Hospital Porto Dias	APOIO DE USUARIO PORTO DIAS	AUXILIAR DE SUPORTE TI
Hospital Porto Dias	GERENCIA DE OPERACOES PORTO DIAS	ANALISTA ADMINISTRATIVO
Hospital Porto Dias	RECEPCAO MATERNIDADE PORTO DIAS	RECEPCIONISTA
Hospital Porto Dias	RECEPCAO DE INTERNACAO PORTO DIAS	RECEPCIONISTA
Hospital Porto Dias	SETOR DE PATRIMONIO PORTO DIAS	ANALISTA DE PATRIMONIO
Hospital Porto Dias	SETOR DE PATRIMONIO PORTO DIAS	APRENDIZ
Hospital Porto Dias	RECRUTAMENTO E SELECAO PORTO DIAS	APRENDIZ
Hospital Porto Dias	RECRUTAMENTO E SELECAO PORTO DIAS	ANALISTA DE RECURSOS HUMANOS PLENO
Hospital Porto Dias	INFINITY PORTO DIAS	RECEPCIONISTA
Hospital Porto Dias	DIRETORIA FINANCEIRA PORTO DIAS	CONTINUO
Hospital Porto Dias	DIRETORIA FINANCEIRA PORTO DIAS	APRENDIZ
Hospital Porto Dias	DIRETORIA CLINICA PORTO DIAS	AUTONOMO

Hospital Porto Dias	RECEPCAO OFTALMOLOGIA PORTO DIAS	RECEPCIONISTA
Hospital Porto Dias	DEPARTAMENTO PESSOAL PORTO DIAS	AUXILIAR DE PESSOAL
Hospital Porto Dias	RECEPCAO ONCOLOGIA PORTO DIAS	RECEPCIONISTA
Hospital Porto Dias	GERENCIA FINANCEIRA PORTO DIAS	APRENDIZ
Hospital Porto Dias	COORDENACAO DE HOTELARIA PORTO DIAS	COORDENADOR DE HOSPITALIDADE
Hospital Porto Dias	RECEPCAO GERENCIAMENTO DE LEITOS PORTO DIAS	RECEPCIONISTA
Hospital Porto Dias	RECEPCAO CONFIRMACAO CIRURGICA PORTO DIAS	RECEPCIONISTA
Hospital Porto Dias	PROTOCOLO PORTO DIAS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO
Hospital Porto Dias	SERVICO DE ARQUIVO MEDICO E ESTATISTICA PORTO DIAS	COORDENADOR DE ARQUIVO MEDICO
Hospital Porto Dias	SERVICO DE ARQUIVO MEDICO E ESTATISTICA PORTO DIAS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO
Hospital Porto Dias	ASSESSORIA DE MARKETING PORTO DIAS	ASSISTENTE DE MARKETING
Hospital Porto Dias	ASSESSORIA DE MARKETING PORTO DIAS	APRENDIZ
Hospital Porto Dias	TESOURARIA PORTO DIAS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO
Hospital Porto Dias	ESCRITORIO DE SEGURANCA DO PACIENTE PORTO DIAS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO
Hospital Porto Dias	PSICOLOGIA PORTO DIAS	PSICOLOGO
Hospital Porto Dias	PRE FATURAMENTO PORTO DIAS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO

**GHE: HOSPITALAR ALFAIATARIA**

<b>Descrição detalhada</b>	Tirar medidas, utilizar régua, fita métrica e outros instrumentos apropriados, fazer marcas sobre o tecido, utilizando giz, rolete ou outro material adequado, cortar o tecido, orientando-se pelos moldes, utilizando tesoura ou máquina de corte, alinhar peças e demais elementos, utilizando instrumentos comuns de costura e coser a roupa, utilizando máquina de costura ou manualmente
<b>Descrição atividade</b>	Tirar medidas, utilizar régua, fita métrica e outros instrumentos apropriados, fazer marcas sobre o tecido, utilizando giz, rolete ou outro material adequado, cortar o tecido, orientando-se pelos moldes, utilizando tesoura ou máquina de corte, alinhar peças e demais elementos, utilizando instrumentos comuns de costura e coser a roupa, utilizando máquina de costura ou manualmente

**Especificação dos perigos/fatores de risco**

Grupo	Código eSocial	Perigo/Fator de risco
<b>Ergonômico</b>		<b>Postura sentada por longos períodos.</b>
<b>Ergonômico</b>	09.01.001	<b>Posturas Inadequadas</b>
<b>Acidente</b>	09.01.001	<b>Queda de mesmo nível</b>

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
Audiometria	X		12 meses	X	X	X
Exame clínico	X		12 meses	X	X	X
Raio x de Coluna Vertebral Total	X		12 meses	X	X	X

**Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR ALFAIATARIA**

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	ALFAIATARIA PORTO DIAS	COSTUREIRO

**GHE: HOSPITALAR ALMOXARIFADO**

<p><b>Descrição detalhada</b></p>	<p>Verificar a posição do estoque; Examinar, periodicamente, o volume de mercadoria. Solicitar o ressuprimento do estoque; Controlar o recebimento do material comprado ou fabricado; Confrontar as notas de pedidos e as especificações com o material entregue; Orientar o armazenamento de material e produtos, identificando-os e acomodando-os de forma adequada. Inspeccionar o estado do material sob sua guarda. Manter o estoque em condições de atender as unidades. Acondicionar, adequadamente, o material recebido; Enviar e atender requisições de material e documentação respectiva. Fazer previsão e controle de estoque. Fazer arrolamento dos materiais estocados ou em movimento. Encaminhar ao laboratório de análise o material recebido, para exames, quando houver dúvidas quanto a sua qualidade. Confrontar notas fiscais e notas de empenho. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade</p>
-----------------------------------	--

<p><b>Descrição atividade</b></p>	<p>Verificar a posição do estoque; Examinar, periodicamente, o volume de mercadoria. Solicitar o ressuprimento do estoque; Controlar o recebimento do material comprado ou fabricado; Confrontar as notas de pedidos e as especificações com o material entregue; Orientar o armazenamento de material e produtos, identificando-os e acomodando-os de forma adequada. Inspeccionar o estado do material sob sua guarda. Manter o estoque em condições de atender as unidades. Acondicionar, adequadamente, o material recebido; Enviar e atender requisições de material e documentação respectiva. Fazer previsão e controle de estoque. Fazer arrolamento dos materiais estocados ou em movimento. Encaminhar ao laboratório de análise o material recebido, para exames, quando houver dúvidas quanto a sua qualidade. Confrontar notas fiscais e notas de empenho. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade</p>
-----------------------------------	--

**Especificação dos perigos/fatores de risco**

Grupo	Código eSocial	Perigo/Fator de risco
Ergonômico	09.01.001	Posturas Inadequadas
Acidente	09.01.001	Acidentes
Acidente	09.01.001	Queda de mesmo nível

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
--------	----------	---------------	-----------	------------	-------------	----------

Exame clínico	x		12 meses	X	X	X
Raio x de Coluna Vertebral Total	x		12 meses	X	X	X

## Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR ALMOXARIFADO

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	ALMOXARIFADO PORTO DIAS	ALMOXARIFE
Hospital Porto Dias	ALMOXARIFADO PORTO DIAS	AUXILIAR DE ALMOXARIFADO

### GHE: HOSPITALAR ASCENSORISTA

<p><b>Descrição detalhada</b></p>	<p>Verificar o funcionamento do elevador, examinar os equipamentos para localizar defeitos e prevenir acidentes; Controlar e verificar a lotação dos elevadores, em conformidade com as normas de segurança; Registrar o andar solicitado pelo passageiro; Zelar pelo bom funcionamento e limpeza interna do elevador e comunicar avarias; Fazer observar as normas de conduta relativas à segurança em elevadores; Abrir a porta do elevador, em casos de emergência, por defeitos do automático ou de energia elétrica; Prestar informações ao público sobre a localização de pessoas ou dependência de serviços</p>
<p><b>Descrição atividade</b></p>	<p>Verificar o funcionamento do elevador, examinar os equipamentos para localizar defeitos e prevenir acidentes; Controlar e verificar a lotação dos elevadores, em conformidade com as normas de segurança; Registrar o andar solicitado pelo passageiro; Zelar pelo bom funcionamento e limpeza interna do elevador e comunicar avarias; Fazer observar as normas de conduta relativas à segurança em elevadores; Abrir a porta do elevador, em casos de emergência, por defeitos do automático ou de energia elétrica; Prestar informações ao público sobre a localização de pessoas ou dependência de serviços</p>

### Especificação dos perigos/fatores de risco

Grupo	Código eSocial	Perigo/Fator de risco
Biológico	03.01.001	Bactérias
Biológico	03.01.001	FUNGOS
Biológico	03.01.001	PROTOZOÁRIOS
Biológico	03.01.001	Virus
Ergonômico	09.01.001	Posturas Inadequadas
Acidente	09.01.001	Acidentes
Acidente	09.01.001	Queda de mesmo nível

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
Exame clínico	X		12 meses	X	X	X

Hepatite B - HBSAC (anti-antígeno de superfície) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Hepatite B - HBSAG (AU, antígeno austrália) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Hepatite C - anti-HCV - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Raio x de Coluna Vertebral Total	x		12 meses	X	X	X
Raio X Tórax AP + Perfil	x		12 meses	X	X	X

### Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR ASCENSORISTA

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	SETOR DE ASCENSORISTA PORTO DIAS	ASCENSORISTA

**GHE: HOSPITALAR ASSISTENCIA SOCIAL E PSICOLOGIA**

<p><b>Descrição detalhada</b></p>	<p>Planejar, coordenar, elaborar, executar, supervisionar e avaliar levantamentos sócio-econômicos para fins de estudo e planejamento de programas de atuação, orientar indivíduos no sentido de identificar recursos e de fazer uso dos mesmos, elaborar relatórios técnicos, realizar visitas hospitalares para elaboração de diagnósticos ou orientação sobre assuntos da assistência social, orientar nas dinâmicas da assistência técnicas psicológicas, com a finalidade de desenvolver o atividades da psicologia aplicada ao ambiente hospitalar, elaborar relatórios técnicos, parciais ou finais, com objetivo de disseminação e avaliação das atividades, planejar e desenvolver treinamentos, palestras e outros eventos sobre sua especialização, para aperfeiçoar, aprimorar ou introduzir novas técnicas de atuação, participar de equipes multiprofissionais em estudos de sua competência, efetuar atendimento individual, para conhecer, avaliar e elaborar diagnóstico de distúrbios psicomotores e acompanhamento terapêutico</p>
<p><b>Descrição atividade</b></p>	<p>Planejar, coordenar, elaborar, executar, supervisionar e avaliar levantamentos sócio-econômicos para fins de estudo e planejamento de programas de atuação, orientar indivíduos no sentido de identificar recursos e uso dos mesmos, elaborar relatórios técnicos, realizar visitas hospitalares para elaboração de diagnósticos sobre assuntos da assistência social, orientar nas dinâmicas da assistência técnicas psicológicas, com a finalidade de desenvolver o atividades da psicologia aplicada ao ambiente hospitalar, elaborar relatórios técnicos, parciais ou finais, com objetivo de disseminação e avaliação das atividades, planejar e desenvolver treinamentos, palestras e outros eventos sobre sua especialização, para aperfeiçoar, aprimorar ou introduzir novas técnicas de atuação, participar de equipes multiprofissionais em estudos de sua competência, efetuar atendimento individual, para conhecer, avaliar e elaborar diagnóstico de distúrbios psicomotores e acompanhamento terapêutico</p>

**Especificação dos perigos/fatores de risco**

Grupo	Código eSocial	Perigo/Fator de risco
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Bactérias</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>FUNGOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>PROTOZOÁRIOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Virus</b>

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
Exame clínico	x		12 meses	X	X	X
Hepatite B - HBSAC (anti-antígeno de superfície) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Hepatite B - HBSAG (AU, antígeno austrália) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Hepatite C - anti-HCV - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X

### Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR ASSISTENCIA SOCIAL E PSICOLOGIA

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	SERVICO SOCIAL PORTO DIAS	ASSISTENTE SOCIAL
Hospital Porto Dias	PSICOLOGIA PORTO DIAS	PSICOLOGO

**GHE: HOSPITALAR ASSISTENCIAL CCIH**

<p><b>Descrição detalhada</b></p>	<p>Elaborar, planejar, executar, manter e avaliar o Programa de Controle de Infecção Hospitalar, obedecendo todas as normas estabelecidas; manter sistema de vigilância epidemiológica das infecções hospitalares; manter atualizadas as normas e condutas que devem ser implantadas e seguidas por toda equipe hospitalar; supervisionar as rotinas operacionais; promover constantemente treinamento, capacitação e ações de orientação da equipe médico-hospitalar sobre prevenção e controle das infecções hospitalares; avaliar e supervisionar as ações realizadas pelos membros executores; divulgar para toda a instituição hospitalar as ações e normas para controle e prevenção das infecções hospitalares e estabelecer um plano de contingência em caso de infecção detectada</p>
<p><b>Descrição atividade</b></p>	<p>Elaborar, planejar, executar, manter e avaliar o Programa de Controle de Infecção Hospitalar, obedecendo todas as normas estabelecidas; manter sistema de vigilância epidemiológica das infecções hospitalares; manter atualizadas as normas e condutas que devem ser implantadas e seguidas por toda equipe hospitalar; supervisionar as rotinas operacionais; promover constantemente treinamento, capacitação e ações de orientação da equipe médico-hospitalar sobre prevenção e controle das infecções hospitalares; avaliar e supervisionar as ações realizadas pelos membros executores; divulgar para toda a instituição hospitalar as ações e normas para controle e prevenção das infecções hospitalares e estabelecer um plano de contingência em caso de infecção detectada</p>

**Especificação dos perigos/fatores de risco**

Grupo	Código eSocial	Perigo/Fator de risco
Biológico	03.01.001	Bactérias
Biológico	03.01.001	FUNGOS
Biológico	03.01.001	PROTOZOÁRIOS
Biológico	03.01.001	Virus

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
Exame clínico	X		12 meses	X	X	X

Hepatite B - HBSAC (anti-antígeno de superfície) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Hepatite B - HBSAG (AU, antígeno austrália) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Hepatite C - anti-HCV - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X

### Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR ASSISTENCIAL CCIH

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	CCIH PORTO DIAS	ENFERMEIRO

**GHE: HOSPITALAR ASSISTENCIAL DE DIAGNÓSTICO**

<b>Descrição detalhada</b>	Prestar assistência ao paciente submetido ao radiodiagnóstico ou radiologia diagnóstica (área relacionada a utilização da radiação ionizante para obtenção de imagens anatômicas e fisiológicas do corpo humano com o objetivo de se obter o diagnóstico por imagem)
<b>Descrição atividade</b>	Prestar assistência ao paciente submetido ao radiodiagnóstico ou radiologia diagnóstica (área relacionada a utilização da radiação ionizante para obtenção de imagens anatômicas e fisiológicas do corpo humano com o objetivo de se obter o diagnóstico por imagem)

**Especificação dos perigos/fatores de risco**

Grupo	Código eSocial	Perigo/Fator de risco
<b>Físico</b>	02.01.006	<b>Radiações Ionizantes</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Bactérias</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>FUNGOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>PROTOZOÁRIOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Virus</b>

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
Exame clínico	x		12 meses	x	x	x
Hemograma com contagem de plaquetas ou frações (eritrograma, leucograma, plaquetas)	x		6 meses	x	x	x
Hepatite B - HBSAC (anti-antígeno de superfície) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	x	x	x
Hepatite B - HBSAG (AU, antígeno austrália) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	x	x	x
Hepatite C - anti-HCV - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	x	x	x

Raio x de Coluna Vertebral Total	x			X	X	X
Raio X Tórax AP + Perfil	x			X	X	X

## Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR ASSISTENCIAL DE DIAGNÓSTICO

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	RAIO X PORTO DIAS	TECNICO DE RADIOLOGIA
Hospital Porto Dias	RAIO X PORTO DIAS	TECNOLOGO DE RADIOLOGIA
Hospital Porto Dias	RADIOTERAPIA PORTO DIAS	TECNICO DE RADIOTERAPIA
Hospital Porto Dias	RADIOTERAPIA PORTO DIAS	TECNOLOGO DE RADIOLOGIA
Hospital Porto Dias	RADIOTERAPIA PORTO DIAS	AUXILIAR DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	RADIOTERAPIA PORTO DIAS	TECNICO DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	RADIOTERAPIA PORTO DIAS	ENFERMEIRO

**GHE: HOSPITALAR ASSISTENCIAL UE - UNIDADE DE EMERGÊNCIA**

<b>Descrição detalhada</b>	Prestar assistência ao paciente no atendimento de urgência / emergência com atendimento clínico, ortopédico e cirúrgico, com o objetivo principal diagnosticar e encaminhar o paciente após classificação, de acordo com a gravidade do seu problema ou grau de sofrimento (vitimas de trauma decorrente de acidente e/ou violência, entre outros)
<b>Descrição atividade</b>	Prestar assistência ao paciente no atendimento de urgência / emergência com atendimento clínico, ortopédico e cirúrgico, com o objetivo principal diagnosticar e encaminhar o paciente após classificação, de acordo com a gravidade do seu problema ou grau de sofrimento (vitimas de trauma decorrente de acidente e/ou violência, entre outros)

**Especificação dos perigos/fatores de risco**

Grupo	Código eSocial	Perigo/Fator de risco
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Bactérias</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>FUNGOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>PROTOZOÁRIOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Virus</b>
<b>Ergonômico</b>	09.01.001	<b>Postura de pé por longos períodos</b>
<b>Acidente</b>		<b>Objetos cortantes e/ou perfurocortantes.</b>
<b>Acidente</b>	09.01.001	<b>Queda de mesmo nível</b>

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
Exame clínico	x		12 meses	x	x	x
Hepatite B - HBSAC (anti-antígeno de superfície) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	x	x	x
Hepatite B - HBSAG (AU, antígeno austrália) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	x	x	x

Hepatite C - anti-HCV - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Raio x de Coluna Vertebral Total	x		12 meses	X	X	X
Raio X Tórax AP + Perfil	x		12 meses	X	X	X

### Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR ASSISTENCIAL UE - UNIDADE DE EMERGÊNCIA

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	UNIDADE DE EMERGENCIA PORTO DIAS	AUXILIAR DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	UNIDADE DE EMERGENCIA PORTO DIAS	TECNICO DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	UNIDADE DE EMERGENCIA PORTO DIAS	ENFERMEIRO

**GHE: HOSPITALAR ASSISTENCIAL UE PEDIATRICA**

<b>Descrição detalhada</b>	Prestar assistência a criança (paciente), no atendimento de urgência / emergência com atendimento clínico, ortopédico e cirúrgico, com o objetivo principal diagnosticar e encaminhar o paciente após classificação, de acordo com a gravidade do seu problema ou grau de sofrimento (vitimas de trauma decorrente de acidente e/ou violência, entre outros)
<b>Descrição atividade</b>	Prestar assistência a criança (paciente), no atendimento de urgência / emergência com atendimento clínico, ortopédico e cirúrgico, com o objetivo principal diagnosticar e encaminhar o paciente após classificação, de acordo com a gravidade do seu problema ou grau de sofrimento (vitimas de trauma decorrente de acidente e/ou violência, entre outros)

**Especificação dos perigos/fatores de risco**

Grupo	Código eSocial	Perigo/Fator de risco
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Bactérias</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>FUNGOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>PROTOZOÁRIOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Virus</b>
<b>Ergonômico</b>	09.01.001	<b>Postura de pé por longos períodos</b>
<b>Acidente</b>		<b>Objetos cortantes e/ou perfurocortantes.</b>
<b>Acidente</b>	09.01.001	<b>Queda de mesmo nível</b>

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
Exame clínico	x		12 meses	x	x	x
Hepatite B - HBSAC (anti-antígeno de superfície) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	x	x	x
Hepatite B - HBSAG (AU, antígeno austrália) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	x	x	x

Hepatite C - anti-HCV - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Raio x de Coluna Vertebral Total	x		12 meses	X	X	X
Raio X Tórax AP + Perfil	x		12 meses	X	X	X

### Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR ASSISTENCIAL UE PEDIATRICA

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	UNIDADE EMERGENCIA PEDIATRICA PORTO DIAS	TECNICO DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	UNIDADE EMERGENCIA PEDIATRICA PORTO DIAS	ENFERMEIRO

**GHE: HOSPITALAR ASSISTÊNICAL UI - UNIDADE DE INTERNAÇÃO**

<b>Descrição detalhada</b>	Prestar assistência ao paciente que ocupa leito hospitalar internado através da equipe de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem), realizando procedimentos visando apoiar paciente em busca tratamento que ocupa leito hospitalar por período igual ou maior que 24 horas
<b>Descrição atividade</b>	Prestar assistência ao paciente que ocupa leito hospitalar internado através da equipe de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem), realizando procedimentos visando apoiar paciente em busca tratamento que ocupa leito hospitalar por período igual ou maior que 24 horas

**Especificação dos perigos/fatores de risco**

Grupo	Código eSocial	Perigo/Fator de risco
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Bactérias</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>FUNGOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>PROTOZOÁRIOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Virus</b>
<b>Ergonômico</b>	09.01.001	<b>Levantamento, movimentação e transporte de pacientes</b>
<b>Ergonômico</b>	09.01.001	<b>Postura de pé por longos períodos</b>
<b>Acidente</b>		<b>Objetos cortantes e/ou perfurocortantes.</b>
<b>Acidente</b>	09.01.001	<b>Queda de mesmo nível</b>

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
Exame clínico	x		12 meses	x	x	x
Hepatite B - HBSAC (anti-antígeno de superfície) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	x	x	x
Hepatite B - HBSAG (AU, antígeno austrália) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	x	x	x

Hepatite C - anti-HCV - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Raio x de Coluna Vertebral Total	x		12 meses	X	X	X
Raio X Tórax AP + Perfil	x		12 meses	X	X	X

## Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR ASSISTÊNCIA UI - UNIDADE DE INTERNAÇÃO

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	UI 12º D PORTO DIAS	AUXILIAR DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	UI 12º D PORTO DIAS	TECNICO DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	UI 12º D PORTO DIAS	ENFERMEIRO
Hospital Porto Dias	UI 3º B PORTO DIAS	AUXILIAR DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	UI 3º B PORTO DIAS	ENFERMEIRO
Hospital Porto Dias	UI 14º D PORTO DIAS	AUXILIAR DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	UI 14º D PORTO DIAS	TECNICO DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	UI 14º D PORTO DIAS	ENFERMEIRO
Hospital Porto Dias	UI 13º D PORTO DIAS	AUXILIAR DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	UI 13º D PORTO DIAS	TECNICO DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	UI 13º D PORTO DIAS	ENFERMEIRO
Hospital Porto Dias	UI 10º D PORTO DIAS	AUXILIAR DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	UI 10º D PORTO DIAS	TECNICO DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	UI 10º D PORTO DIAS	ENFERMEIRO
Hospital Porto Dias	UI 9º D PORTO DIAS	AUXILIAR DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	UI 9º D PORTO DIAS	TECNICO DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	UI 9º D PORTO DIAS	ENFERMEIRO
Hospital Porto Dias	UI PEDIATRICA 7º B PORTO DIAS	ENFERMEIRO

Hospital Porto Dias	UI 11º D PORTO DIAS	AUXILIAR DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	UI 11º D PORTO DIAS	TECNICO DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	UI 11º D PORTO DIAS	ENFERMEIRO
Hospital Porto Dias	UI 2º A PORTO DIAS	TECNICO DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	UI PEDIATRICA 8º B PORTO DIAS	AUXILIAR DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	UI PEDIATRICA 8º B PORTO DIAS	ENFERMEIRO
Hospital Porto Dias	UI 9º B PORTO DIAS	AUXILIAR DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	UI 9º B PORTO DIAS	ENFERMEIRO
Hospital Porto Dias	UI 5º A PORTO DIAS	TECNICO DE ENFERMAGEM

**GHE: HOSPITALAR ASSISTENCIAL UTI - UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO**

<b>Descrição detalhada</b>	Prestar assistência ao paciente que ocupa Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), estrutura hospitalar que se caracteriza como "unidade complexa dotada de sistema de monitorização contínua que admite pacientes potencialmente graves ou com descompensação de um ou mais sistemas orgânicos e que com o suporte e tratamento intensivos tenham possibilidade de se recuperar
<b>Descrição atividade</b>	Prestar assistência ao paciente que ocupa Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), estrutura hospitalar que se caracteriza como "unidade complexa dotada de sistema de monitorização contínua que admite pacientes potencialmente graves ou com descompensação de um ou mais sistemas orgânicos e que com o suporte e tratamento intensivos tenham possibilidade de se recuperar

**Especificação dos perigos/fatores de risco**

Grupo	Código eSocial	Perigo/Fator de risco
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Bactérias</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>FUNGOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>PROTOZOÁRIOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Virus</b>
<b>Ergonômico</b>	09.01.001	<b>Levantamento, movimentação e transporte de pacientes</b>
<b>Ergonômico</b>	09.01.001	<b>Postura de pé por longos períodos</b>
<b>Acidente</b>		<b>Objetos cortantes e/ou perfurocortantes.</b>
<b>Acidente</b>	09.01.001	<b>Queda de mesmo nível</b>

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
Exame clínico	X		12 meses	X	X	X
Hepatite B - HBSAC (anti-antígeno de superfície) - pesquisa e/ou dosagem	X		12 meses	X	X	X

Hepatite B - HBSAG (AU, antígeno austrália) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Hepatite C - anti-HCV - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Raio x de Coluna Vertebral Total	x		12 meses	X	X	X
Raio X Tórax AP + Perfil	x		12 meses	X	X	X

## Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR ASSISTENCIAL UTI - UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	UTI 17º D PORTO DIAS	TECNICO DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	UTI 17º D PORTO DIAS	ENFERMEIRO
Hospital Porto Dias	UTI 19º D PORTO DIAS	TECNICO DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	UTI 19º D PORTO DIAS	ENFERMEIRO
Hospital Porto Dias	UTI 4º BD PORTO DIAS	TECNICO DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	UTI 4º BD PORTO DIAS	ENFERMEIRO
Hospital Porto Dias	UTI 15º A D PORTO DIAS	TECNICO DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	UTI 15º A D PORTO DIAS	ENFERMEIRO
Hospital Porto Dias	UTI 4ª PORTO DIAS	TECNICO DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	UTI 4ª PORTO DIAS	ENFERMEIRO
Hospital Porto Dias	UTI 15º B D PORTO DIAS	TECNICO DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	UTI 15º B D PORTO DIAS	ENFERMEIRO
Hospital Porto Dias	UTI 4º AD PORTO DIAS	TECNICO DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	UTI 4º AD PORTO DIAS	ENFERMEIRO

### GHE: HOSPITALAR BLOCO CIRÚRGICO

<p><b>Descrição detalhada</b></p>	<p>Auxiliar e atuar na realização de planos de cuidados previstos, checar a programação cirúrgica, verificar a disponibilidade e o funcionamento do material necessário para cirurgia, manter ambiente seguro para paciente e profissionais, auxiliar na visita pré-operatória, recepcionar o paciente no centre cirúrgico, auxiliar na transferência do paciente da maca para a mesa cirúrgica, auxiliar no posicionamento do paciente, realizar curativo cirúrgico ou ajudar a equipe na execução, auxiliar na transferência do paciente da mesa cirúrgica para a maca, verificar cateteres, sondas e drenos</p>
<p><b>Descrição atividade</b></p>	<p>Auxiliar e atuar na realização de planos de cuidados previstos, checar a programação cirúrgica, verificar a disponibilidade e o funcionamento do material necessário para cirurgia, manter ambiente seguro para paciente e profissionais, auxiliar na visita pré-operatória, recepcionar o paciente no centre cirúrgico, auxiliar na transferência do paciente da maca para a mesa cirúrgica, auxiliar no posicionamento do paciente, realizar curativo cirúrgico ou ajudar a equipe na execução, auxiliar na transferência do paciente da mesa cirúrgica para a maca, verificar cateteres, sondas e drenos</p>

### Especificação dos perigos/fatores de risco

Grupo	Código eSocial	Perigo/Fator de risco
Biológico	03.01.001	Bactérias
Biológico	03.01.001	FUNGOS
Biológico	03.01.001	PROTOZOÁRIOS
Biológico	03.01.001	Virus
Ergonômico	09.01.001	Levantamento, movimentação e transporte de pacientes
Ergonômico	09.01.001	Postura de pé por longos períodos
Acidente		Objetos cortantes e/ou perfurocortantes.
Acidente	09.01.001	Queda de mesmo nível

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
--------	----------	---------------	-----------	------------	-------------	----------

Exame clínico	x		12 meses	X	X	X
Hepatite B - HBSAC (anti-antígeno de superfície) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Hepatite B - HBSAG (AU, antígeno austrália) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Hepatite C - anti-HCV - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Raio x de Coluna Vertebral Total	x		12 meses	X	X	X
Raio X Tórax AP + Perfil	x		12 meses	X	X	X

## Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR BLOCO CIRÚRGICO

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	CENTRO CIRURGICO 3º A PORTO DIAS	AUXILIAR DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	CENTRO CIRURGICO 3º A PORTO DIAS	TECNICO DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	CENTRO CIRURGICO 3º A PORTO DIAS	TECNICO DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	CENTRO CIRURGICO 3º A PORTO DIAS	ENFERMEIRO
Hospital Porto Dias	CENTRO CIRURGICO 16º PORTO DIAS	AUXILIAR DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	CENTRO CIRURGICO 16º PORTO DIAS	TECNICO DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	CENTRO CIRURGICO 16º PORTO DIAS	ENFERMEIRO
Hospital Porto Dias	CENTRO CIRURGICO 17º PORTO DIAS	AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Hospital Porto Dias	CENTRO CIRURGICO 17º PORTO DIAS	TECNICO DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	CENTRO CIRURGICO 17º PORTO DIAS	ENFERMEIRO
Hospital Porto Dias	CENTRO CIRURGICO 8º PORTO DIAS	AUXILIAR DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	CENTRO CIRURGICO 8º PORTO DIAS	TECNICO DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	CENTRO CIRURGICO 8º PORTO DIAS	MAQUEIRO
Hospital Porto Dias	CENTRO CIRURGICO 8º PORTO DIAS	ENFERMEIRO

### GHE: HOSPITALAR CENTRAL CALL CENTER

<b>Descrição detalhada</b>	Prestar assistência através de call center visando operações ativas de central de atendimento / relacionamento para orientação e suporte ao cliente
<b>Descrição atividade</b>	Prestar assistência através de call center visando operações ativas de central de atendimento / relacionamento para orientação e suporte ao cliente

### Especificação dos perigos/fatores de risco

Grupo	Código eSocial	Perigo/Fator de risco
<b>Físico</b>	09.01.001	Ruído proveniente de HEADSET
<b>Ergonômico</b>	09.01.001	Posturas Inadequadas
<b>Acidente</b>	09.01.001	Queda de mesmo nível

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
Audiometria	X		12 meses	X	X	X
Exame clínico	X		12 meses	X	X	X

### Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR CENTRAL CALL CENTER

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	CALL CENTER PORTO DIAS	OPERADOR DE TELEMARKETING

**GHE: HOSPITALAR CME - CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO**

<b>Descrição detalhada</b>	Prestar assistência à setores do hospital, disponibilizando materiais utilizados em variados procedimentos realizados, com processamento de materiais envolvendo etapas controladas, que incluem a limpeza, a desinfecção e a esterilização dos dispositivos médicos reutilizáveis
<b>Descrição atividade</b>	Prestar assistência à setores do hospital, disponibilizando materiais utilizados em variados procedimentos realizados, com processamento de materiais envolvendo etapas controladas, que incluem a limpeza, a desinfecção e a esterilização dos dispositivos médicos reutilizáveis

**Especificação dos perigos/fatores de risco**

Grupo	Código eSocial	Perigo/Fator de risco
<b>Físico</b>	02.01.001	<b>Ruído contínuo ou intermitente</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Bactérias</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>FUNGOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>PROTOZOÁRIOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Virus</b>
<b>Ergonômico</b>	09.01.001	<b>Postura de pé por longos períodos</b>

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
Audiometria	x		12 meses	X	X	X
Exame clínico	x		12 meses	X	X	X
Hepatite B - HBSAC (anti-antígeno de superfície) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Hepatite B - HBSAG (AU, antígeno austrália) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Hepatite C - anti-HCV - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X

Raio x de Coluna Vertebral Total	x		12 meses	X	X	X
Raio X Tórax AP + Perfil	x		12 meses	X	X	X

### Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR CME - CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	CENTRO DE MATERIAL ESTERILIZADO PORTO DIAS	AUXILIAR DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	CENTRO DE MATERIAL ESTERILIZADO PORTO DIAS	TECNICO DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	CENTRO DE MATERIAL ESTERILIZADO PORTO DIAS	ENFERMEIRO

### GHE: HOSPITALAR ENGENHARIA CLINICA

<b>Descrição detalhada</b>	Composto por trabalhadores que exercem serviços do setor de Engenharia Clínica, onde ocorre prestação de serviços especializados continuados de manutenção e reparação de aparelhos e instrumentos de medida, teste, controle, aparelhos eletromédicos, eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação
<b>Descrição atividade</b>	Composto por trabalhadores que exercem serviços do setor de Engenharia Clínica, onde ocorre prestação de serviços especializados continuados de manutenção e reparação de aparelhos e instrumentos de medida, teste, controle, aparelhos eletromédicos, eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação

### Especificação dos perigos/fatores de risco

Grupo	Código eSocial	Perigo/Fator de risco
<b>Físico</b>	02.01.001	<b>Ruído contínuo ou intermitente</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Bactérias</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>FUNGOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>PROTOZOÁRIOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Virus</b>

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
Ácido Hipúrico na Urina	x		12 meses	x	x	x
Ácido Metilhipúrico na Urina			6 meses			
Audiometria	x		12 meses	x	x	x
Exame clínico	x		12 meses	x	x	x
Glicose no Sangue	x		12 meses	x	x	x
Hemograma com contagem de plaquetas ou frações (eritrograma, leucograma, plaquetas)	x		12 meses	x	x	x

Hepatite B - HBSAC (anti-antígeno de superfície) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Hepatite B - HBSAG (AU, antígeno austrália) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Hepatite C - anti-HCV - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Raio x de Coluna Vertebral Total	x		12 meses	X	X	X

### Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR ENGENHARIA CLINICA

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	ENGENHARIA CLINICA PORTO DIAS	TECNICO DE EQUIPAMENTO BIOMEDICO
Hospital Porto Dias	ENGENHARIA CLINICA PORTO DIAS	AUXILIAR TECNICO

GHE: HOSPITALAR ESTAGIARIOS	
Descrição atividade	Realizar Atividades supervisionadas
Especificação dos perigos/fatores de risco	
Perigo/Fator de risco	
"S.R.O.E" Sem riscos ocupacionais específicos	

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
Exame clínico	x					x
Hemograma com contagem de plaquetas ou frações (eritrograma, leucograma, plaquetas)	x					x
Hepatite B - HBSAC (anti-antígeno de superfície) - pesquisa e/ou dosagem	x					x
Hepatite B - HBSAG (AU, antígeno austrália) - pesquisa e/ou dosagem	x					x
Hepatite C - Anti-HCV - IGM	x					x

## Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR ESTAGIARIOS

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	AUDITORIA PORTO DIAS	ESTAGIARIO
Hospital Porto Dias	UTI 19º D PORTO DIAS	ESTAGIARIO
Hospital Porto Dias	UI 11º D PORTO DIAS	ESTAGIARIO
Hospital Porto Dias	MEDICINA DO TRABALHO PORTO DIAS	ESTAGIARIO
Hospital Porto Dias	ENGENHARIA CLINICA PORTO DIAS	ESTAGIARIO



## GHE: HOSPITALAR FARMACIA

### Descrição detalhada

Participar de atividades de organização e controle da aquisição de medicamentos e garantia da qualidade dos produtos, armazenar e distribuir medicamentos; exercer as atividades de atenção e cuidados farmacêuticos; elaborar e implantar normas operacionais e procedimentos farmacêuticos na unidade central e outros locais de dispensação; elaborar lista básica de medicamentos, estabelecer as rotinas básicas da assistência farmacêutica e do processo de atenção farmacêutica e editar as normas de procedimento dos serviços de farmácia, mantendo-os atualizados e revisados; elaborar, periodicamente, relatório estatístico de consumo e demanda de medicamentos e produtos para saúde, visando subsidiar as equipes de compra da instituição; manter e controlar estoque-padrão de medicamentos e produtos para saúde armazenados na farmácia central; elaborar estudos farmacoeconômicos que auxiliem na tomada de decisão quando da adoção de novas técnicas ou tratamentos e fornecer subsídios para avaliação de custos com a assistência farmacêutica e para elaboração de orçamentos; realizar controle físico e fiscal dos medicamentos e produtos para saúde; receber, inspecionar, armazenar e distribuir os medicamentos e produtos para saúde segundo as boas práticas de transporte e armazenamento; implantar e manter um sistema apropriado de gestão de estoques; controlar, segundo a legislação vigente, medicamentos que podem levar à dependência física e ou psíquica ou que provoquem efeitos colaterais importantes; desenvolver mecanismos de controle quanto ao uso de medicamentos e produtos para saúde que representem alto custo financeiro por tratamento; fracionar formas sólidas e líquidas para uso oral da pediatria, neonatologia e outras

<b>Descrição atividade</b>	Organizar e controlar aquisição de medicamentos e garantia da qualidade dos produtos, armazenar e distribuir medicamentos; implementar normas operacionais e procedimentos farmacêuticos na unidade central e outros locais de dispensação; elaborar lista básica de medicamentos, estabelecer rotinas básicas da assistência farmacêutica, do processo de atenção farmacêutica e editar as normas de procedimento, mantendo-os atualizados e revisados; elaborar, periodicamente, relatório estatístico de consumo e demanda de medicamentos, visando subsidiar as equipes de compra da instituição; manter e controlar estoque-padrão de medicamentos; realizar controle físico e fiscal dos medicamentos; receber, inspecionar, armazenar e distribuir os medicamentos segundo as boas práticas de transporte e armazenamento; manter sistema de gestão de estoques; controlar medicamentos que podem levar à dependência ou que provoquem efeitos colaterais importantes; fracionar formas sólidas e líquidas para uso oral
Especificação dos perigos/fatores de risco	
Grupo	Código eSocial
Ergonômico	09.01.001
Acidente	09.01.001

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
Exame clínico	X		12 meses	X	X	X

### Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR FARMACIA

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	FARMACIA PORTO DIAS	AUXILIAR DE FARMACIA

**GHE: HOSPITALAR HEMODIALISE**

<b>Descrição detalhada</b>	Prestar assistência ao paciente que ocupa leito hospitalar internado através da equipe de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem), realizando procedimentos visando apoiar paciente em busca tratamento que ocupa leito hospitalar por período igual ou maior que 24 horas
<b>Descrição atividade</b>	Prestar assistência ao paciente que ocupa leito hospitalar internado através da equipe de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem), realizando procedimentos visando apoiar paciente em busca tratamento que ocupa leito hospitalar por período igual ou maior que 24 horas

**Especificação dos perigos/fatores de risco**

Grupo	Código eSocial	Perigo/Fator de risco
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Bactérias</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>FUNGOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>PROTOZOÁRIOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Virus</b>
<b>Ergonômico</b>	09.01.001	<b>Postura de pé por longos períodos</b>

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
Exame clínico	x		12 meses	x	x	x
Hepatite B - HBSAC (anti-antígeno de superfície) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	x	x	x
Hepatite B - HBSAG (AU, antígeno austrália) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	x	x	x
Hepatite C - anti-HCV - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	x	x	x
Raio x de Coluna Vertebral Total	x		12 meses	x	x	x
Raio X Tórax AP + Perfil	x		12 meses	x	x	x

## Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR HEMODIALISE

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	HEMODIALISE PORTO DIAS	TECNICO DE ENFERMAGEM

### GHE: HOSPITALAR HEMODINAMICA

<p><b>Descrição detalhada</b></p>	<p>Apoiar execução dos procedimentos hemodinâmicos recomendados para pacientes, com aplicação de técnicas na cardiologia (diagnóstico e tratamento de quadros de infarto; angina (dores no peito); obstruções (entupimentos) nas artérias do coração; aneurismas; más-formações congênicas; arritmias graves e disfunções valvares (mau funcionamento das válvulas do coração), auxiliar tratamento de quadros de AVC isquêmico; aneurismas cerebrais; más-formações congênicas e obstruções de vasos cerebrais.</p>
<p><b>Descrição atividade</b></p>	<p>Apoiar execução dos procedimentos hemodinâmicos recomendados para pacientes, com aplicação de técnicas na cardiologia (diagnóstico e tratamento de quadros de infarto; angina (dores no peito); obstruções (entupimentos) nas artérias do coração; aneurismas; más-formações congênicas; arritmias graves e disfunções valvares (mau funcionamento das válvulas do coração), auxiliar tratamento de quadros de AVC isquêmico; aneurismas cerebrais; más-formações congênicas e obstruções de vasos cerebrais.</p>

### Especificação dos perigos/fatores de risco

Grupo	Código eSocial	Perigo/Fator de risco
<b>Físico</b>	02.01.006	<b>Radiações Ionizantes</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Bactérias</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>FUNGOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>PROTOZOÁRIOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Virus</b>

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
Exame clínico	<b>x</b>		6 meses	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>

Hemograma com contagem de plaquetas ou frações (eritrograma, leucograma, plaquetas)	x		6 meses	X	X	X
Hepatite B - HBSAC (anti-antígeno de superfície) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Hepatite B - HBSAG (AU, antígeno austrália) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Hepatite C - anti-HCV - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Raio x de Coluna Vertebral Total	x			X	X	X
Raio X Tórax AP + Perfil	x			X	X	X

### Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR HEMODINAMICA

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	HEMODINAMICA PORTO DIAS	TECNICO DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	HEMODINAMICA PORTO DIAS	ENFERMEIRO

## GHE: HOSPITALAR HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA

<p><b>Descrição detalhada</b></p>	<p>Executar corretamente as técnicas de limpeza concorrente, terminal e localizada de acordo com os procedimentos operacionais padrão, de higienização; Executar trabalhos de limpeza e conservação nas dependências internas e externas da instituição; Preencher o formulário de registro diário com a devida assinatura do cliente, gestor ou responsável pela área, ao final de cada higienização e limpeza; Realizar abastecimento dos dispensadores com os devidos materiais de higienização álcool, sabonete líquido, papel higiênico e papel toalha, assim como, verificar as avarias relacionadas aos equipamentos; Realizar a coleta de resíduos sempre que necessário, respeitando o PGRSS Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, para que haja descarte apropriado e transporte seguro; Acompanhar a retirada dos resíduos comuns, químicos, infectantes, perfurocortantes e recicláveis diariamente e realizar higienização dos contêineres, após a coleta; Usar adequadamente o material disponibilizado pela instituição visando à minimização de desperdícios; Recolher os sacos de materiais residuais provenientes de suas atividades em cada andar, observando a segurança na retirada: sacos rasgados, resíduos descartados incorretamente, sacos abertos e descartex de perfurocortantes acima da capacidade ou fora do saco; Encaminhar os resíduos para o abrigo temporário do andar para o recolhimento final; Executar outras atividades de apoio operacional; Desenvolver suas atividades utilizando normas e procedimentos de biossegurança e/ou segurança no trabalho; Praticar os valores organizacionais entre a equipe e clientes; Zelar pela guarda, conservação e limpeza dos equipamentos, maquinários e materiais utilizados, bem como do local de trabalho; Participar de treinamentos e ações de Educação Continuada</p>
<p><b>Descrição atividade</b></p>	<p>Executar limpeza concorrente, terminal e localizada; Executar trabalhos de limpeza e conservação nas dependências internas e externas; Preencher registro diário ao final de cada higienização e limpeza; Realizar abastecimento dos dispensadores e verificar avarias relacionadas aos equipamentos; Realizar a coleta de resíduos observando descarte apropriado e transporte seguro; Realizar higienização dos containers, após a coleta; Recolher os sacos de materiais residuais provenientes de suas atividades em cada andar, observando a segurança na retirada: sacos rasgados, resíduos descartados incorretamente, sacos abertos e descartex de perfurocortantes acima da capacidade ou fora do saco; Encaminhar os resíduos para o abrigo temporário do andar para o recolhimento final; Desenvolver suas atividades utilizando normas e procedimentos de biossegurança e/ou segurança no trabalho; Participar de treinamentos e ações de Educação Continuada</p>

Especificação dos perigos/fatores de risco		
Grupo	Código eSocial	Perigo/Fator de risco
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Bactérias</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>FUNGOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>PROTOZOÁRIOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Virus</b>
<b>Ergonômico</b>	09.01.001	<b>Postura de pé por longos períodos</b>

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
Exame clínico	x		12 meses	X	X	X
Hepatite B - HBSAC (anti-antígeno de superfície) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Hepatite B - HBSAG (AU, antígeno austrália) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Hepatite C - anti-HCV - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Raio x de Coluna Vertebral Total	x		12 meses	X	X	X
Raio X Tórax AP + Perfil	x		12 meses	X	X	X

## Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	HIGIENIZACAO E LIMPEZA PORTO DIAS	SUPERVISOR DE HIGIENIZACAO
Hospital Porto Dias	HIGIENIZACAO E LIMPEZA PORTO DIAS	AUXILIAR DE HIGIENIZACAO

Hospital Porto Dias	HIGIENIZACAO E LIMPEZA PORTO DIAS	LIDER DE LIMPEZA E HIGIENIZACAO
Hospital Porto Dias	HIGIENIZACAO E LIMPEZA PORTO DIAS	SERVIÇOS GERAIS

**GHE: HOSPITALAR HOTELARIA**

<b>Descrição detalhada</b>	Otimizar a arrumação e higienização dos leitos e/ou apartamentos durante estadia dos pacientes, limpar lixeiras e banheiros, repor sabonetes, papel higiênico e outros itens de higiene, realizar a troca de lençóis, toalhas, arrumar cama e retirar lixo de acordo com as técnicas e estratégias de processos, estabelecidas
<b>Descrição atividade</b>	Otimizar a arrumação e higienização dos leitos e/ou apartamentos durante estadia dos pacientes, limpar lixeiras e banheiros, repor sabonetes, papel higiênico e outros itens de higiene, realizar a troca de lençóis, toalhas, arrumar cama e retirar lixo de acordo com as técnicas e estratégias de processos, estabelecidas

**Especificação dos perigos/fatores de risco**

Grupo	Código eSocial	Perigo/Fator de risco
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Bactérias</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>FUNGOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>PROTOZOÁRIOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Virus</b>
<b>Ergonômico</b>	09.01.001	<b>Postura de pé por longos períodos</b>
<b>Acidente</b>	09.01.001	<b>Queda de mesmo nível</b>

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
Exame clínico	x		12 meses	X	X	X
Hepatite B - HBSAC (anti-antígeno de superfície) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Hepatite B - HBSAG (AU, antígeno austrália) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Hepatite C - anti-HCV - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Raio x de Coluna Vertebral Total	x		12 meses	X	X	X

Raio X Tórax AP + Perfil	X		12 meses	X	X	X
--------------------------	---	--	----------	---	---	---

### Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR HOTELARIA

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	SETOR DE CAMAREIRAS PORTO DIAS	CAMAREIRO

### GHE: HOSPITALAR LAVANDERIA

<p><b>Descrição detalhada</b></p>	<p>Separar roupas (roupas que incluem lençóis, fronhas, cobertores, toalhas, colchas, roupas de pacientes, fraldas, compressas, campos cirúrgicos, aventais e gorros) para lavagens de acordo com o tipo de material e grau de sujeira, lavar roupas e peças de vestuário com água e detergente, revisar roupas lavadas, secar (centrifugar) roupas molhadas para eliminar umidade, separar roupas danificadas para reparo, passar roupa para acabamentos, utilizando equipamentos mecânicos específicos (não manuais), dobrar e encaminhar roupas acabadas à rouparia para acondicionamento em local apropriado para posterior distribuição</p>
<p><b>Descrição atividade</b></p>	<p>Separar roupas (roupas que incluem lençóis, fronhas, cobertores, toalhas, colchas, roupas de pacientes, fraldas, compressas, campos cirúrgicos, aventais e gorros) para lavagens de acordo com o tipo de material e grau de sujeira, lavar roupas e peças de vestuário com água e detergente, revisar roupas lavadas, secar (centrifugar) roupas molhadas para eliminar umidade, separar roupas danificadas para reparo, passar roupa para acabamentos, utilizando equipamentos mecânicos específicos (não manuais), dobrar e encaminhar roupas acabadas à rouparia para acondicionamento em local apropriado para posterior distribuição</p>

### Especificação dos perigos/fatores de risco

Grupo	Código eSocial	Perigo/Fator de risco
<b>Físico</b>	02.01.014	<b>Calor</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Bactérias</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>FUNGOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>PROTOZOÁRIOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Virus</b>
<b>Ergonômico</b>	09.01.001	<b>Postura de pé por longos períodos</b>

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
Exame clínico	x		12 meses	X	X	X
Hepatite B - HBSAC (anti-antígeno de superfície) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Hepatite B - HBSAG (AU, antígeno austrália) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Hepatite C - anti-HCV - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Raio x de Coluna Vertebral Total	x		12 meses	X	X	X

### Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR LAVANDERIA

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	LAVANDERIA PORTO DIAS	AUXILIAR DE SPR

### GHE: HOSPITALAR MANUTENÇÃO PREDIAL

<p><b>Descrição detalhada</b></p>	<p>Executar manutenção preventiva que ocorre periodicamente buscando eliminar possibilidade de falha; Executar a manutenção corretiva a fim de solucionar problema que já está acontecendo; Executar manutenção preditiva que usa análises para saber o momento exato da necessidade de substituição de um ativo ou componente em sistemas de ar condicionado, controle da temperatura e umidade dos medicamentos, sistemas elétrico e hidráulico, sistemas de gás e aquecimento, grupos geradores, conjuntos elevadores de transporte de carga, resíduos e pessoas, subestações elétricas e sistema de proteção de descargas atmosféricas</p>
<p><b>Descrição atividade</b></p>	<p>Executar manutenção preventiva que ocorre periodicamente buscando eliminar possibilidade de falha; Executar a manutenção corretiva a fim de solucionar problema que já está acontecendo; Executar manutenção preditiva que usa análises para saber o momento exato da necessidade de substituição de um ativo ou componente em sistemas de ar condicionado, controle da temperatura e umidade dos medicamentos, sistemas elétrico e hidráulico, sistemas de gás e aquecimento, grupos geradores, conjuntos elevadores de transporte de carga, resíduos e pessoas, subestações elétricas e sistema de proteção de descargas atmosféricas</p>

### Especificação dos perigos/fatores de risco

Grupo	Código eSocial	Perigo/Fator de risco
<b>Físico</b>	02.01.001	<b>Ruído contínuo ou intermitente</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Bactérias</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>FUNGOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>PROTOZOÁRIOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Virus</b>

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
Audiometria	x		12 meses	x	x	x
Exame clínico	x		12 meses	x	x	x

Hepatite B - HBSAC (anti-antígeno de superfície) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Hepatite B - HBSAG (AU, antígeno austrália) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Hepatite C - anti-HCV - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Raio x de Coluna Vertebral Total	x		12 meses	X	X	X
Raio X Tórax AP + Perfil	x		12 meses	X	X	X

### Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR MANUTENÇÃO PREDIAL

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	MANUTENCAO PREDIAL PORTO DIAS	OFICIAL DE MANUTENCAO
Hospital Porto Dias	MANUTENCAO PREDIAL PORTO DIAS	LIDER TECNICO DE MANUTENCAO
Hospital Porto Dias	INFRAESTRUTURA PORTO DIAS	OFICIAL DE MANUTENCAO

### GHE: HOSPITALAR MANUTENÇÃO PREDIAL - ELETRICISTA

<p><b>Descrição detalhada</b></p>	<p>Montar, ajustar, instalar, manter e reparar aparelhos e equipamentos elétricos e, tais como motores, instrumentos, aparelhos transmissores e receptores de sinais, equipamentos auxiliares e aparelhos de controle e regulagem de corrente; Realizar manutenção preventiva, corretiva e preditiva: na manutenção preventiva (para manter equipamentos seguros e funcionando, cabos e conexões), na corretiva (restaurar o funcionamento de dispositivos elétricos) e a manutenção preditiva (acompanha a substituição de dispositivos conforme sua vida-útil), exclusivamente em Baixa Tensão (BT): tensão superior a 50 volts em corrente alternada ou 120 volts em corrente contínua e igual ou inferior a 1000 volts em corrente alternada ou 1500 volts em corrente contínua, entre fases ou entre fase e terra</p>
<p><b>Descrição atividade</b></p>	<p>Montar, ajustar, instalar, manter e reparar aparelhos e equipamentos elétricos e, tais como motores, instrumentos, aparelhos transmissores e receptores de sinais, equipamentos auxiliares e aparelhos de controle e regulagem de corrente; Realizar manutenção preventiva, corretiva e preditiva: na manutenção preventiva (para manter equipamentos seguros e funcionando, cabos e conexões), na corretiva (restaurar o funcionamento de dispositivos elétricos) e a manutenção preditiva (acompanha a substituição de dispositivos conforme sua vida-útil), exclusivamente em Baixa Tensão (BT): tensão superior a 50 volts em corrente alternada ou 120 volts em corrente contínua e igual ou inferior a 1000 volts em corrente alternada ou 1500 volts em corrente contínua, entre fases ou entre fase e terra</p>

#### Especificação dos perigos/fatores de risco

Grupo	Código eSocial	Perigo/Fator de risco
Físico	02.01.001	Ruído contínuo ou intermitente
Biológico	03.01.001	Bactérias
Biológico	03.01.001	FUNGOS
Biológico	03.01.001	PROTOZOÁRIOS
Biológico	03.01.001	Virus
Acidente	09.01.001	Acidentes
Acidente	09.01.001	Choque Elétrico

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
Acuidade Visual - Avaliação	x		12 meses	X	X	X
Audiometria	x		12 meses	X	X	X
Eletrocardiograma - ECG	x		12 meses	X	X	X
Eletroencefalograma - EEG	x		12 meses	X	X	X
Exame clínico	x		12 meses	X	X	X
Hepatite B - HBSAC (anti-antígeno de superfície) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Hepatite B - HBSAG (AU, antígeno austrália) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Hepatite C - anti-HCV - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Raio x de Coluna Vertebral Total	x		12 meses	X	X	X
Raio X Tórax AP + Perfil	x		12 meses	X	X	X

### Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR MANUTENÇÃO PREDIAL - ELETRICISTA

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	MANUTENCAO PREDIAL PORTO DIAS	ELETRICISTA

**GHE: HOSPITALAR MEDICINA HIPERBARICA**

<p><b>Descrição detalhada</b></p>	<p>Prestar apoio e assistência em procedimentos de oxigenoterapia hiperbárica (OHB) - modalidade terapêutica que consiste na oferta de oxigênio puro (FiO<sub>2</sub> = 100%) em um ambiente pressurizado a um nível acima da pressão atmosférica, habitualmente entre duas e três atmosferas. A OHB pode ser aplicada em câmaras com capacidade para um paciente (câmara monopaciente ou monoplace) ou para diversos pacientes (câmara multipaciente ou multiplace), em tratamentos de Doença descompressiva, Embolia traumática pelo ar, Gangrena gasosa, Síndrome de Fournier, Outras infecções necrotizantes de partes moles: celulites, fasciites e miosites, Vasculites agudas de etiologia alérgica, medicamentosa ou por toxinas biológicas (aracnídeos, ofídios e insetos), Lesões por radiação: radiodermite, osteorradionecrose e lesões actínicas de mucosas, Anemia aguda, nos casos de impossibilidade de transfusão sanguínea, Isquemias traumáticas agudas: lesão por esmagamento, síndrome compartimental, reimplante de extremidade amputada e outros, Queimaduras térmicas ou elétricas, Lesões refratárias: úlceras de pele, pé diabético, escaras de decúbito, úlceras por vasculites auto-imunes, deiscências de sutura, Osteomielite e Retalhos ou enxertos comprometidos</p>
<p><b>Descrição atividade</b></p>	<p>Prestar apoio e assistência em procedimentos de oxigenoterapia hiperbárica (OHB) que consiste no uso de oxigênio puro sob pressão elevada (em geral, 2-3 atmosferas), levando a níveis aumentados de oxigênio no sangue (hiperoxemia), nos tecidos (hiperóxia) e aumento da biodisponibilidade de pressão e oxigênio pode estar relacionado a uma infinidade de aplicações, principalmente em regiões hipóxicas, exercendo também propriedades antimicrobianas, imunomoduladoras e angiogênicas, entre outras</p>

**Especificação dos perigos/fatores de risco**

Grupo	Código eSocial	Perigo/Fator de risco
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Bactérias</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>FUNGOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>PROTOZOÁRIOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Virus</b>

<b>Ergonômico</b>	09.01.001	<b>Levantamento, movimentação e transporte de pacientes</b>
-------------------	-----------	---

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
Audiometria	X		12 meses	X	X	X
Eletrocardiograma - ECG	X		12 meses	X	X	X
Exame clínico	X		12 meses	X	X	X
Hepatite B - HBSAC (anti-antígeno de superfície) - pesquisa e/ou dosagem	X		12 meses	X	X	X
Hepatite B - HBSAG (AU, antígeno austrália) - pesquisa e/ou dosagem	X		12 meses	X	X	X
Hepatite C - anti-HCV - pesquisa e/ou dosagem	X		12 meses	X	X	X
Raio x de Coluna Vertebral Total	X		12 meses	X	X	X
Raio x de mãos	X		12 meses	X	X	X
Raio X Ossos Da Face	X		12 meses	X	X	X
Raio X Tórax AP + Perfil	X		12 meses	X	X	X

### Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR MEDICINA HIPERBARICA

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	MEDICINA HIPERBARICA PORTO DIAS	TECNICO DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	MEDICINA HIPERBARICA PORTO DIAS	ENFERMEIRO

### GHE: HOSPITALAR NUTRIÇÃO - CAMARA FRIA

<b>Descrição detalhada</b>	Utilizar câmara fria para armazenar e conservar produtos, insumos e matérias-primas; Realizar conferência e armazenamento de frutas, verduras e outros alimentos em câmaras frias, conforme recomendações técnicas para conservação; Movimentar carnes, abastecer linha de produção, organizar a câmara, retirar sangue que escorre da carne
<b>Descrição atividade</b>	Utilizar câmara fria para armazenar e conservar produtos, insumos e matérias-primas; Realizar conferência e armazenamento de frutas, verduras e outros alimentos em câmaras frias, conforme recomendações técnicas para conservação; Movimentar carnes, abastecer linha de produção, organizar a câmara, retirar sangue que escorre da carne

### Especificação dos perigos/fatores de risco

Grupo	Código eSocial	Perigo/Fator de risco
<b>Físico</b>	09.01.001	<b>Frio</b>
<b>Físico</b>	02.01.001	<b>Ruído contínuo ou intermitente</b>
<b>Ergonômico</b>	09.01.001	<b>Postura de pé por longos períodos</b>
<b>Acidente</b>	09.01.001	<b>Acidentes</b>

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
Audiometria	x		12 meses	X	X	X
Exame clínico	x		12 meses	X	X	X
Raio x de Coluna Vertebral Total	x		12 meses	X	X	X
Raio X Tórax AP + Perfil	x		12 meses	X	X	X

### Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR NUTRIÇÃO - CAMARA FRIA

Unidade	Setor	Cargo
---------	-------	-------

Hospital Porto Dias	ALMOXARIFADO DE NUTRICAÇÃO PORTO DIAS	ALMOXARIFE
Hospital Porto Dias	ALMOXARIFADO DE NUTRICAÇÃO PORTO DIAS	AUXILIAR DE ALMOXARIFADO

**GHE: HOSPITALAR NUTRIÇÃO CLINICA**

<b>Descrição detalhada</b>	Prestar assistência nutricional e dietoterápica; promover educação nutricional; prestar auditoria, consultoria e assessoria em nutrição e dietética; planejar, coordenar, supervisionar e avaliar estudos dietéticos e prescrever suplementos nutricionais
<b>Descrição atividade</b>	Prestar assistência nutricional e dietoterápica; promover educação nutricional; prestar auditoria, consultoria e assessoria em nutrição e dietética; planejar, coordenar, supervisionar e avaliar estudos dietéticos e prescrever suplementos nutricionais

**Especificação dos perigos/fatores de risco**

Grupo	Código eSocial	Perigo/Fator de risco
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Bactérias</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>FUNGOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>PROTOZOÁRIOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Virus</b>

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
Exame clínico	x		12 meses	x	x	x
Hepatite B - HBSAC (anti-antígeno de superfície) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	x	x	x
Hepatite B - HBSAG (AU, antígeno austrália) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	x	x	x
Hepatite C - anti-HCV - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	x	x	x

**Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR NUTRIÇÃO CLINICA**

Unidade	Setor	Cargo
---------	-------	-------

Hospital Porto Dias	NUTRICAÇÃO PORTO DIAS	NUTRICIONISTA
---------------------	-----------------------	---------------

**GHE: HOSPITALAR NUTRIÇÃO CLÍNICA / COPA**

<p><b>Descrição detalhada</b></p>	<p>Realizar as atribuições de atendimento em observação a assistência nutricional orientada pela nutrição clínica distribuindo refeições aos pacientes, baseadas nos protocolos técnicos do serviço, segundo níveis de necessidades de nutrientes; Atender à feitura de refeições ligeiras, preparando chá, café, sucos e outras bebidas e sanduíches na copa; Recolher bandejas e talheres após refeições para lavagens; Registrar distribuição de dietas orais para pacientes conforme prescrição dietética e a evolução nutricional, de acordo com protocolos preestabelecidos pela Unidade de Nutrição e Dietética (UND); Interagir com nutricionistas responsáveis pela produção de refeições, definindo procedimentos a observar; Participar de ações de educação alimentar e nutricional para pacientes; Interagir com a equipe multiprofissional, definindo com esta, sempre que pertinente, os procedimentos complementares à prescrição dietética</p>
<p><b>Descrição atividade</b></p>	<p>Realizar as atribuições de atendimento em observação a assistência nutricional orientada pela nutrição clínica distribuindo refeições aos pacientes, baseadas nos protocolos técnicos do serviço, segundo níveis de necessidades de nutrientes; Atender à feitura de refeições ligeiras, preparando chá, café, sucos e outras bebidas e sanduíches na copa; Recolher bandejas e talheres após refeições para lavagens; Registrar distribuição de dietas orais para pacientes conforme prescrição dietética e a evolução nutricional, de acordo com protocolos preestabelecidos pela Unidade de Nutrição e Dietética (UND); Interagir com nutricionistas responsáveis pela produção de refeições, definindo procedimentos a observar; Participar de ações de educação alimentar e nutricional para pacientes; Interagir com a equipe multiprofissional, definindo com esta, sempre que pertinente, os procedimentos complementares à prescrição dietética</p>

**Especificação dos perigos/fatores de risco**

Grupo	Código eSocial	Perigo/Fator de risco
Físico	02.01.014	Calor
Físico	02.01.001	Ruído contínuo ou intermitente
Biológico	03.01.001	Bactérias
Biológico	03.01.001	FUNGOS
Biológico	03.01.001	PROTOZOÁRIOS

<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Virus</b>
<b>Ergonômico</b>	09.01.001	<b>Postura de pé por longos períodos</b>
<b>Acidente</b>	09.01.001	<b>Queda de mesmo nível</b>

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
Audiometria	x		12 meses	X	X	X
Exame clínico	x		12 meses	X	X	X
Hepatite B - HBSAC (anti-antígeno de superfície) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Hepatite B - HBSAG (AU, antígeno austrália) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Hepatite C - anti-HCV - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Parasitológico - nas fezes	x		12 meses	X	X	X
Raio x de Coluna Vertebral Total	x		12 meses	X	X	X

### Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR NUTRIÇÃO CLÍNICA / COPA

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	NUTRICAÇÃO PORTO DIAS	COPEIRO
Hospital Porto Dias	PRODUÇÃO PORTO DIAS	COPEIRO

### GHE: HOSPITALAR NUTRIÇÃO COZINHA/PRODUÇÃO

<p><b>Descrição detalhada</b></p>	<p>Orientar e/ou executar o pré-preparo e preparo de alimentos e sobremesas sob supervisão de nutricionista, de modo que assegure a qualidade, higiene, sabor, aroma e apresentação da refeição a ser servida, Inspeccionar a higienização de equipamentos e utensílios, auxiliar na requisição do material necessário para a preparação dos alimentos, participar da execução da faxina da área interna da cozinha, limpeza de máquinas, utensílios e outros equipamentos com materiais adequados, para assegurar sua utilização no preparo dos alimentos, orientar auxiliares no pré-preparo de refeições, supervisionando tarefas e operar aparelhos ou equipamentos de preparo e manipulação de gêneros alimentícios, aparelhos de aquecimento ou refrigeração</p>
<p><b>Descrição atividade</b></p>	<p>Orientar e/ou executar o pré-preparo e preparo de alimentos e sobremesas sob supervisão de nutricionista, de modo que assegure a qualidade, higiene, sabor, aroma e apresentação da refeição a ser servida, Inspeccionar a higienização de equipamentos e utensílios, auxiliar na requisição do material necessário para a preparação dos alimentos, participar da execução da faxina da área interna da cozinha, limpeza de máquinas, utensílios e outros equipamentos com materiais adequados, para assegurar sua utilização no preparo dos alimentos, orientar auxiliares no pré-preparo de refeições, supervisionando tarefas e operar aparelhos ou equipamentos de preparo e manipulação de gêneros alimentícios, aparelhos de aquecimento ou refrigeração</p>

### Especificação dos perigos/fatores de risco

Grupo	Código eSocial	Perigo/Fator de risco
Físico	02.01.014	Calor
Físico	02.01.001	Ruído contínuo ou intermitente
Ergonômico	09.01.001	Postura de pé por longos períodos
Acidente	09.01.001	Acidentes
Acidente		Objetos cortantes e/ou perfurocortantes.
Acidente	09.01.001	Queda de mesmo nível

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
--------	----------	---------------	-----------	------------	-------------	----------

Audiometria	x		12 meses	X	X	X
Exame clínico	x		12 meses	X	X	X
Parasitológico - nas fezes	x		12 meses	X	X	X

### Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR NUTRIÇÃO COZINHA/PRODUÇÃO

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	PRODUCAO PORTO DIAS	TECNICO DE NUTRICAO
Hospital Porto Dias	PRODUCAO PORTO DIAS	COZINHEIRO
Hospital Porto Dias	PRODUCAO PORTO DIAS	ACOUGUEIRO
Hospital Porto Dias	PRODUCAO PORTO DIAS	NUTRICIONISTA DE PRODUCAO
Hospital Porto Dias	PRODUCAO PORTO DIAS	AUXILIAR DE COZINHA

### GHE: HOSPITALAR OFTALMOLOGIA

<b>Descrição detalhada</b>	Fazer o acolhimento e dar assistência ao paciente; Preparar o paciente para a realização de exames; Dar assistência ao médico e auxiliar em cirurgias; Fazer a organização do material cirúrgico
<b>Descrição atividade</b>	Fazer o acolhimento e dar assistência ao paciente; Preparar o paciente para a realização de exames; Dar assistência ao médico e auxiliar em cirurgias; Fazer a organização do material cirúrgico

### Especificação dos perigos/fatores de risco

Grupo	Código eSocial	Perigo/Fator de risco
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Bactérias</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>FUNGOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>PROTOZOÁRIOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Virus</b>
<b>Ergonômico</b>	09.01.001	<b>Posturas Inadequadas</b>
<b>Acidente</b>	09.01.001	<b>Queda de mesmo nível</b>

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
Exame clínico	x		12 meses	X	X	X
Hepatite B - HBSAC (anti-antígeno de superfície) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Hepatite B - HBSAG (AU, antígeno austrália) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Hepatite C - anti-HCV - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Raio x de Coluna Vertebral Total	x		12 meses	X	X	X
Raio X Tórax AP + Perfil	x		12 meses	X	X	X

## Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR OFTALMOLOGIA

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	OFTALMOLOGIA PORTO DIAS	TECNICO DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	OFTALMOLOGIA PORTO DIAS	ENFERMEIRO

**GHE: HOSPITALAR PRÁTICAS ASSISTENCIAIS / ESCRITÓRIO DE SEGURANÇA DO PACIENTE**

<b>Descrição detalhada</b>	Realizar monitoramento relacionado à assistência à saúde e as condições associadas relacionadas aos protocolos de segurança do paciente e realizar o monitoramento dos seus indicadores; Observar práticas de cuidado seguro por meio da verificação de cada processo em curso a que estão submetidos pacientes (riscos/perigos)
<b>Descrição atividade</b>	Realizar monitoramento relacionado à assistência à saúde e as condições associadas relacionadas aos protocolos de segurança do paciente e realizar o monitoramento dos seus indicadores; Observar práticas de cuidado seguro por meio da verificação de cada processo em curso a que estão submetidos pacientes (riscos/perigos)

**Especificação dos perigos/fatores de risco**

Grupo	Código eSocial	Perigo/Fator de risco
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Bactérias</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>FUNGOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>PROTOZOÁRIOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Virus</b>

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
Exame clínico	X		12 meses	X	X	X

**Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR PRÁTICAS ASSISTENCIAIS / ESCRITÓRIO DE SEGURANÇA DO PACIENTE**

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	ESCRITORIO DE SEGURANCA DO PACIENTE PORTO DIAS	TECNICO DE ENFERMAGEM

## GHE: HOSPITALAR QUALIDADE SEGURANÇA DO PACIENTE

<p><b>Descrição detalhada</b></p>	<p>Regulamentar e nortear as ações para a segurança do paciente através do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP); Proporcionar aos gestores, profissionais de saúde e profissionais do NSP, uma síntese dos passos necessários para o processo de gerenciamento dos riscos assistenciais; Orientar os profissionais na realização de vigilância e monitoramento de incidentes relacionados à assistência à saúde; Gerenciamento dos riscos através do estímulo as notificações de incidentes; Envolver o paciente na sua segurança; Propor medidas de Prevenção e Controle das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS); Identificar e estabelecer os riscos assistenciais associados aos processos de trabalho; Contribuir com a segurança nas terapias nutricionais, enteral e parenteral; Promover uma comunicação efetiva entre profissionais do serviço de saúde e entre serviços de saúde; Disseminar a cultura de segurança através de uma análise sistêmica dos incidentes; Realizar o processo de análise e gestão dos riscos utilizando ferramentas e métodos adequados ao contexto; Descrever as estratégias e ações a serem implementadas pelos profissionais com vistas às práticas assistenciais seguras</p>	
<p><b>Descrição atividade</b></p>	<p>Regulamentar as ações para a segurança do paciente através do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP); Orientar na realização de vigilância e monitoramento de incidentes relacionados à assistência à saúde; Gerenciar riscos através do estímulo as notificações de incidentes; Propor medidas de prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS); Identificar e estabelecer os riscos assistenciais associados aos processos de trabalho; Contribuir com a segurança nas terapias nutricionais, enteral e parenteral; Promover comunicação efetiva entre profissionais do serviço de saúde; Disseminar a cultura de segurança através de uma análise dos incidentes; Realizar o processo de análise e gestão dos riscos; Descrever as estratégias e ações a serem implementadas pelos profissionais com vistas às práticas assistenciais seguras</p>	
<p><b>Especificação dos perigos/fatores de risco</b></p>		
<p><b>Grupo</b></p>	<p><b>Código eSocial</b></p>	<p><b>Perigo/Fator de risco</b></p>
<p><b>Ergonômico</b></p>	<p>09.01.001</p>	<p><b>Posturas Inadequadas</b></p>
<p><b>Acidente</b></p>	<p>09.01.001</p>	<p><b>Queda de mesmo nível</b></p>

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
Exame clínico	X		12 meses	X	X	X

## Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR QUALIDADE SEGURANÇA DO PACIENTE

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE PORTO DIAS	ENFERMEIRO

### GHE: HOSPITALAR QUIMIOTERAPIA

<b>Descrição detalhada</b>	Prestar assistência no tratamento oncológico que engloba serviços de terapia antineoplásicas (sta), com uso de medicamentos para destruir as células doentes que formam um tumor ou se multiplicam desordenadamente
<b>Descrição atividade</b>	Prestar assistência no tratamento oncológico que engloba serviços de terapia antineoplásicas (sta), com uso de medicamentos para destruir as células doentes que formam um tumor ou se multiplicam desordenadamente

### Especificação dos perigos/fatores de risco

Grupo	Código eSocial	Perigo/Fator de risco
<b>Químico</b>		<b>Quimioterápicos</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Bactérias</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>FUNGOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>PROTOZOÁRIOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Virus</b>

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
Exame clínico	x		12 meses	x	x	x
Hepatite B - HBSAC (anti-antígeno de superfície) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	x	x	x
Hepatite B - HBSAG (AU, antígeno austrália) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	x	x	x
Hepatite C - anti-HCV - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	x	x	x
Raio x de Coluna Vertebral Total	x		12 meses	x	x	x
Raio X Tórax AP + Perfil	x		12 meses	x	x	x

## Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR QUIMIOTERAPIA

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	QUIMIOTERAPIA PORTO DIAS	TECNICO DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	QUIMIOTERAPIA PORTO DIAS	ENFERMEIRO

### GHE: HOSPITALAR RESSONANCIA MAGNETICA

<b>Descrição detalhada</b>	Prestar assistência ao paciente submetido ao exame de ressonância magnética (detalhamento das imagens do corpo humano), para avaliar parte do corpo, facilitando o diagnóstico de possíveis enfermidades e complicações (diagnóstico por imagem, que não possui radiação e permite a captação de imagens detalhadas e tridimensionais de forma não invasiva)
<b>Descrição atividade</b>	Prestar assistência ao paciente submetido ao exame de ressonância magnética (detalhamento das imagens do corpo humano), para avaliar parte do corpo, facilitando o diagnóstico de possíveis enfermidades e complicações (diagnóstico por imagem, que não possui radiação e permite a captação de imagens detalhadas e tridimensionais de forma não invasiva)

### Especificação dos perigos/fatores de risco

Grupo	Código eSocial	Perigo/Fator de risco
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Bactérias</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>FUNGOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>PROTOZOÁRIOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Virus</b>

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
Exame clínico	x		12 meses	x	x	x
Hemograma com contagem de plaquetas ou frações (eritrograma, leucograma, plaquetas)	x		6 meses	x	x	x
Hepatite B - HBSAC (anti-antígeno de superfície) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	x	x	x
Hepatite B - HBSAG (AU, antígeno austrália) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	x	x	x
Hepatite C - anti-HCV - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	x	x	x

Raio x de Coluna Vertebral Total	x			x	x	x
Raio X Tórax AP + Perfil	x			x	x	x

### Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR RESSONANCIA MAGNETICA

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	RESSONANCIA MAGNETICA PORTO DIAS	TECNOLOGO EM RESSONANCIA

### GHE: HOSPITALAR SEGURANÇA PATRIMONIAL

<b>Descrição detalhada</b>	Impedir perdas, danos e divulgação de informações sigilosas; controlar e prevenir acesso de pessoas não autorizadas às áreas restritas; vigiar e resguardar pessoas e edificações contra prejuízos irreversíveis; colaborar para a manutenção das atividades locais; auxiliar na prevenção e combate a incêndios
<b>Descrição atividade</b>	Impedir perdas, danos e divulgação de informações sigilosas; controlar e prevenir acesso de pessoas não autorizadas às áreas restritas; vigiar e resguardar pessoas e edificações contra prejuízos irreversíveis; colaborar para a manutenção das atividades locais; auxiliar na prevenção e combate a incêndios

### Especificação dos perigos/fatores de risco

Grupo	Código eSocial	Perigo/Fator de risco
<b>Ergonômico</b>	09.01.001	Postura de pé por longos períodos
<b>Acidente</b>	09.01.001	Acidentes
<b>Acidente</b>	09.01.001	Queda de mesmo nível

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
Exame clínico	X		12 meses	X	X	X

### Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR SEGURANÇA PATRIMONIAL

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	SERVICO DE SEGURANCA PATRIMONIAL PORTO DIAS	ASSISTENTE DE SEGURANCA PATRIMONIAL
Hospital Porto Dias	SERVICO DE SEGURANCA PATRIMONIAL PORTO DIAS	CONTROLADOR DE ACESSO
Hospital Porto Dias	SERVICO DE SEGURANCA PATRIMONIAL PORTO DIAS	INSPETOR DE SEGURANCA PATRIMONIAL

Hospital Porto Dias	SERVICO DE SEGURANCA PATRIMONIAL PORTO DIAS	MONITOR DE CFTV
---------------------	--	-----------------

### GHE: HOSPITALAR SERVIÇO DE REABILITAÇÃO

<b>Descrição detalhada</b>	Realizar atendimento a pacientes em reabilitação ambulatorial, de acordo com as necessidades individuais e conforme encaminhamento médico e condição funcional, com finalidade de finalidade recuperar, desenvolver, capacitar e manter o potencial funcional do ponto de vista físico e respiratório, além de treinar e avaliar a mobilidade do paciente
<b>Descrição atividade</b>	Realizar atendimento a pacientes em reabilitação ambulatorial, de acordo com as necessidades individuais e conforme encaminhamento médico e condição funcional, com finalidade de finalidade recuperar, desenvolver, capacitar e manter o potencial funcional do ponto de vista físico e respiratório, além de treinar e avaliar a mobilidade do paciente

### Especificação dos perigos/fatores de risco

Grupo	Código eSocial	Perigo/Fator de risco
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Bactérias</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>FUNGOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>PROTOZOÁRIOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Virus</b>
<b>Ergonômico</b>	09.01.001	<b>Postura de pé por longos períodos</b>

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
Exame clínico	x		12 meses	X	X	X
Hepatite B - HBSAC (anti-antígeno de superfície) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Hepatite B - HBSAG (AU, antígeno austrália) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Hepatite C - anti-HCV - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Raio x de Coluna Vertebral Total	x		12 meses	X	X	X

Raio X Tórax AP + Perfil	X		12 meses	X	X	X
--------------------------	---	--	----------	---	---	---

### Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR SERVIÇO DE REABILITAÇÃO

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	FONOAUDIOLOGIA PORTO DIAS	FONOAUDIOLOGO
Hospital Porto Dias	FISIOTERAPIA PORTO DIAS	FISIOTERAPEUTA

**GHE: HOSPITALAR SESMT**

<p><b>Descrição detalhada</b></p>	<p>Elaborar ou participar da elaboração do inventário de riscos; Acompanhar a implementação do plano de ação do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR; Implementar medidas de prevenção de acordo com a classificação de risco do PGR e na ordem de prioridade estabelecida na Norma Regulamentadora nº 01 (NR-01) Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais; Elaborar plano de trabalho e monitorar metas, indicadores e resultados de segurança e saúde no trabalho; Responsabilizar-se tecnicamente pela orientação quanto ao cumprimento do disposto nas NR aplicáveis às atividades executadas pela organização; Manter permanente interação com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio CIPA; Promover a realização de atividades de orientação, informação e conscientização dos trabalhadores para a prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho; Propor, imediatamente, a interrupção das atividades e a adoção de medidas corretivas e/ou de controle quando constatar condições ou situações de trabalho que estejam associadas a grave e iminente risco para a segurança ou a saúde dos trabalhadores; Conduzir ou acompanhar as investigações dos acidentes e das doenças relacionadas ao trabalho, em conformidade com o previsto no PGR; Compartilhar informações relevantes para a prevenção de acidentes e de doenças relacionadas ao trabalho com outros SESMT de uma mesma organização, assim como a CIPA, quando por esta solicitado; e Acompanhar e participar nas ações do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, nos termos da Norma Regulamentadora nº 07 (NR-07)</p>
<p><b>Descrição atividade</b></p>	<p>Elaborar inventário de riscos; Acompanhar a implementação do plano de ação do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR; Implementar medidas de prevenção de acordo com a classificação de risco do PGR e na ordem de prioridade estabelecida na NR-01; Elaborar plano de trabalho e monitorar metas, indicadores e resultados; Orientar quanto ao cumprimento do disposto nas NR aplicáveis às atividades executadas; Manter permanente interação com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio CIPA; Promover a realização de atividades de orientação, informação e conscientização dos trabalhadores para a prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho; Propor a adoção de medidas corretivas e/ou de controle quando constatar condições ou situações associadas a grave e iminente risco; Conduzir as investigações dos acidentes do trabalho; Acompanhar e participar nas ações do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, nos termos da Norma Regulamentadora nº 07 (NR-07)</p>

Especificação dos perigos/fatores de risco		
Grupo	Código eSocial	Perigo/Fator de risco
Biológico	03.01.001	Bactérias
Biológico	03.01.001	FUNGOS
Biológico	03.01.001	PROTOZOÁRIOS
Biológico	03.01.001	Virus
Ergonômico	09.01.001	Posturas Inadequadas
Acidente	09.01.001	Queda de mesmo nível

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
Exame clínico	X		12 meses	X	X	X

### Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR SESMT

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	SEGURANCA DO TRABALHO PORTO DIAS	TECNICO DE SEGURANCA DO TRABALHO
Hospital Porto Dias	MEDICINA DO TRABALHO PORTO DIAS	MEDICO DO TRABALHO
Hospital Porto Dias	MEDICINA DO TRABALHO PORTO DIAS	TECNICO DE ENFERMAGEM DO TRABALHO

**GHE: HOSPITALAR TRANSPORTE**

<b>Descrição detalhada</b>	Vistoriar o veículo, verificando o estado dos pneus, nível de combustível, óleo e água; Testar os freios e a parte elétrica; Dirigir o veículo, observando as normas de trânsito; Providenciar a manutenção do veículo, comunicando as falhas e solicitando reparos necessários; Efetuar reparos de emergência no veículo; Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade	
<b>Descrição atividade</b>	Vistoriar o veículo, verificando o estado dos pneus, nível de combustível, óleo e água; Testar os freios e a parte elétrica; Dirigir o veículo, observando as normas de trânsito; Providenciar a manutenção do veículo, comunicando as falhas e solicitando reparos necessários; Efetuar reparos de emergência no veículo; Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade	
Especificação dos perigos/fatores de risco		
Grupo	Código eSocial	Perigo/Fator de risco
<b>Ergonômico</b>		<b>Postura sentada por longos períodos.</b>
<b>Acidente</b>	09.01.001	<b>Acidentes</b>

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
Acuidade Visual - Avaliação	x		12 meses	X	X	X
Audiometria	x		12 meses	X	X	X
Exame clínico	x		12 meses	X	X	X
Hepatite B - HBSAC (anti-antígeno de superfície) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Hepatite B - HBSAG (AU, antígeno austrália) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Hepatite C - anti-HCV - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Raio x de Coluna Vertebral Total	x		12 meses	X	X	X

## Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR TRANSPORTE

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	TRANSPORTE PORTO DIAS	MOTORISTA

**GHE: HOSPITALAR TRANSPORTE INTRAHOSPITALAR**

<p><b>Descrição detalhada</b></p>	<p>Recepcionar e acolher os pacientes recém-chegados; Ajudar a posicionar as pessoas em macas ou cadeiras de rodas; Conferir a identificação dos pacientes; Verificar a documentação médica para entender a finalidade de cada transporte; Preparar os recursos necessários para o deslocamento; Trabalhar em equipe ou individualmente para transportar pacientes dentro de uma unidade hospitalar, entre clínicas ou de unidades móveis para hospitais; Usar técnicas específicas no transporte e na movimentação de pessoas de acordo com a condição de saúde de cada uma; Estar de prontidão ao fim dos procedimentos, como exames e cirurgias, para levar os pacientes de volta ao ponto indicado; Receber, verificar e transportar exames, equipamentos e materiais; Zelar pelo estado dos equipamentos utilizados e cuidar da higienização deles; Prestar socorro e solicitar atendimento médico, quando necessário; Ter cuidado para não obstruir o cateter; Manter o soro na altura adequada; Interromper o gotejamento em caso de infiltração de soro no tecido subcutâneo; Tirar pacientes das macas ou cadeiras de rodas para acomodá-los na mesa de exames ou de cirurgia e, eventualmente, tirá-los dessa mesa para transportá-los até a cama hospitalar, sempre seguindo as orientações da equipe médica e evitando mexer em partes do corpo fraturadas ou com suspeita de fratura</p>	
<p><b>Descrição atividade</b></p>	<p>Recepcionar e acolher os pacientes recém-chegados; Ajudar a posicionar pessoas em macas ou cadeiras de rodas; Conferir a identificação dos pacientes; Verificar a documentação médica para entender a finalidade de cada transporte; Preparar os recursos para o deslocamento; Trabalhar em equipe ou individualmente para transportar pacientes; Usar técnicas específicas no transporte e na movimentação de pessoas de acordo com a condição de saúde de cada uma; Estar de prontidão ao fim dos procedimentos, como exames e cirurgias, para levar os pacientes de volta ao ponto indicado; Receber, verificar e transportar exames, equipamentos e materiais; Ter cuidado para não obstruir o cateter; Manter o soro na altura adequada; Interromper o gotejamento em caso de infiltração de soro no tecido subcutâneo; Tirar pacientes das macas ou cadeiras de rodas para acomodá-los na mesa de exames ou de cirurgia e, eventualmente, tirá-los dessa mesa para transportá-los até a cama hospitalar</p>	
<p><b>Especificação dos perigos/fatores de risco</b></p>		
<p><b>Grupo</b></p>	<p><b>Código eSocial</b></p>	<p><b>Perigo/Fator de risco</b></p>
<p><b>Biológico</b></p>	<p>03.01.001</p>	<p><b>Bactérias</b></p>

<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>FUNGOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>PROTOZOÁRIOS</b>
<b>Biológico</b>	03.01.001	<b>Virus</b>
<b>Ergonômico</b>	09.01.001	<b>Levantamento, movimentação e transporte de pacientes</b>

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
Exame clínico	x		12 meses	X	X	X
Hepatite B - HBSAC (anti-antígeno de superfície) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Hepatite B - HBSAG (AU, antígeno austrália) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Hepatite C - anti-HCV - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Raio x de Coluna Vertebral Total	x		12 meses	X	X	X
Raio X Tórax AP + Perfil	x		12 meses	X	X	X

### Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR TRANSPORTE INTRAHOSPITALAR

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	CENTRO CIRURGICO 3º A PORTO DIAS	MAQUEIRO
Hospital Porto Dias	CENTRO CIRURGICO 16º PORTO DIAS	MAQUEIRO

**GHE: HOSPITALAR UI PEDIATRICA E OBSTRETICA**

<p><b>Descrição detalhada</b></p>	<p>Prestar assistência a crianças que ocupam leito hospitalar internado através da equipe de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem), realizando procedimentos visando apoiar paciente em busca tratamento que ocupa leito hospitalar por período igual ou maior que 24 horas; Prestar assistência à gestante, parturiente, puérpera e recém-nascido independente da categoria de risco; Prestar assistência e cuidados de enfermagem de maior complexidade técnica, ligada à área de obstetrícia, e que exijam conhecimentos de base científica e capacidade de tomar decisões imediatas; Acompanhar a mulher e o recém-nascido, da internação até a alta; Estimular/proporcionar vínculos afetivos entre o binômio mãe/filho e favorecer o aleitamento materno precoce, sob livre demanda e doação</p>
<p><b>Descrição atividade</b></p>	<p>Prestar assistência a crianças que ocupam leito hospitalar internado através da equipe de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem), realizando procedimentos visando apoiar paciente em busca tratamento que ocupa leito hospitalar por período igual ou maior que 24 horas; Prestar assistência à gestante, parturiente, puérpera e recém-nascido independente da categoria de risco; Prestar assistência e cuidados de enfermagem de maior complexidade técnica, ligada à área de obstetrícia, e que exijam conhecimentos de base científica e capacidade de tomar decisões imediatas; Acompanhar a mulher e o recém-nascido, da internação até a alta; Estimular/proporcionar vínculos afetivos entre o binômio mãe/filho e favorecer o aleitamento materno precoce, sob livre demanda e doação</p>

**Especificação dos perigos/fatores de risco**

Grupo	Código eSocial	Perigo/Fator de risco
Biológico	03.01.001	Bactérias
Biológico	03.01.001	FUNGOS
Biológico	03.01.001	PROTOZOÁRIOS
Biológico	03.01.001	Virus
Ergonômico	09.01.001	Levantamento, movimentação e transporte de pacientes
Ergonômico	09.01.001	Postura de pé por longos períodos

Acidente		Objetos cortantes e/ou perfurocortantes.
Acidente	09.01.001	Queda de mesmo nível

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
Exame clínico	x		12 meses	X	X	X
Hepatite B - HBSAC (anti-antígeno de superfície) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Hepatite B - HBSAG (AU, antígeno austrália) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Hepatite C - anti-HCV - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Raio x de Coluna Vertebral Total	x		12 meses	X	X	X
Raio X Tórax AP + Perfil	x		12 meses	X	X	X

### Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR UI PEDIATRICA E OBSTRETICA

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	UI PEDIATRICA 7º B PORTO DIAS	AUXILIAR DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	UI PEDIATRICA 7º B PORTO DIAS	ENFERMEIRO
Hospital Porto Dias	UI PEDIATRICA 8º B PORTO DIAS	ENFERMEIRO
Hospital Porto Dias	UI 9º B PORTO DIAS	AUXILIAR DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	UI 9º B PORTO DIAS	ENFERMEIRO

**GHE: HOSPITALAR UTI NEO E PEDIATRICA**

<p><b>Descrição detalhada</b></p>	<p>Auxiliar, coordenar e planejar todo o atendimento das rotinas na UTI pediátrica e neonatal; Auxiliar visitas de familiares e mães durante a amamentação; Exercer atividades assistenciais de enfermagem sob supervisão e orientação direta do Enfermeiro, integrando a equipe multidisciplinar para a promoção de uma assistência de qualidade seguindo a ética profissional e os princípios que regem a instituição, otimizando os recursos disponíveis; Participar da passagem de plantão no posto de enfermagem; Solicitar materiais à CME e farmácia; Executar e checar as prescrições/intervenções; Auxiliar a equipe médica em atendimento de emergência como parada cardio-respiratória (PCR), entre outros; Observar nível de consciência, proteção, verificação de sinais vitais, administração de medicamentos, balanço hídrico, oferta de dieta e oxigênio quando prescritos pelo médico, aspiração de vias aéreas, cuidados de higiene e conforto geral (diminuir luminosidade, ruídos, entre outros. Rodízio de sensor de oximetria contínua entre os MMSS e MMII (membros superiores e inferiores respectivamente)</p>
<p><b>Descrição atividade</b></p>	<p>Auxiliar, coordenar e planejar todo o atendimento das rotinas na UTI pediátrica e neonatal; Auxiliar visitas de familiares e mães durante a amamentação; Exercer atividades assistenciais de enfermagem sob supervisão, integrando a equipe multidisciplinar para a promoção de assistência de qualidade, otimizando os recursos disponíveis; Participar da passagem de plantão no posto de enfermagem; Solicitar materiais à CME e farmácia; Executar e checar as prescrições/intervenções; Auxiliar a equipe médica em atendimento de emergência como parada cardio-respiratória (PCR), entre outros; Observar nível de consciência, proteção, verificação de sinais vitais, administração de medicamentos, balanço hídrico, oferta de dieta e oxigênio quando prescritos pelo médico, aspiração de vias aéreas, cuidados de higiene e conforto geral (diminuir luminosidade, ruídos, entre outros)</p>

**Especificação dos perigos/fatores de risco**

Grupo	Código eSocial	Perigo/Fator de risco
Biológico	03.01.001	Bactérias
Biológico	03.01.001	FUNGOS
Biológico	03.01.001	PROTOZOÁRIOS
Biológico	03.01.001	Virus

Ergonômico	09.01.001	Levantamento, movimentação e transporte de pacientes
Ergonômico	09.01.001	Postura de pé por longos períodos
Acidente		Objetos cortantes e/ou perfurocortantes.
Acidente	09.01.001	Queda de mesmo nível

Exames	Admissão	Após Admissão	Periódico	Ret. Trab.	Mud. Riscos	Demissão
Exame clínico	x		12 meses	X	X	X
Hepatite B - HBSAC (anti-antígeno de superfície) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Hepatite B - HBSAG (AU, antígeno austrália) - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Hepatite C - anti-HCV - pesquisa e/ou dosagem	x		12 meses	X	X	X
Raio x de Coluna Vertebral Total	x		12 meses	X	X	X
Raio X Tórax AP + Perfil	x		12 meses	X	X	X

## Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR UTI NEO E PEDIATRICA

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	UTI NEONATAL E PEDIATRICA PORTO DIAS	ENFERMEIRO
Hospital Porto Dias	UTI NEO/PED 6ºB PORTO DIAS	TECNICO DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	UTI NEO/PED 6ºB PORTO DIAS	ENFERMEIRO

**GHE: HOSPITALAR- UNIDADE DE EMERGENCIA OBSTETRICA**

Descrição atividade		
<b>Especificação dos perigos/fatores de risco</b>		
Grupo	Código eSocial	Perigo/Fator de risco
Biológico	03.01.001	Bactérias
Biológico	03.01.001	FUNGOS
Biológico	03.01.001	PROTOZOÁRIOS
Biológico	03.01.001	Virus

**Hierarquias vinculadas - HOSPITALAR- UNIDADE DE EMERGENCIA OBSTETRICA**

Unidade	Setor	Cargo
Hospital Porto Dias	CENTRO CIRURGICO 3º A PORTO DIAS	ENFERMEIRO SUPERVISOR
Hospital Porto Dias	CENTRO CIRURGICO 3º A PORTO DIAS	AUXILIAR DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	CENTRO CIRURGICO 3º A PORTO DIAS	TECNICO DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	CENTRO CIRURGICO 3º A PORTO DIAS	ENFERMEIRO
Hospital Porto Dias	UNIDADE DE EMERGENCIA OBSTETRICA 3ªA	TECNICO DE ENFERMAGEM
Hospital Porto Dias	UNIDADE DE EMERGENCIA OBSTETRICA 3ªA	ENFERMEIRO

## A Avaliação médica inclui Exame Clínico Ocupacional, Físico e Mental

### Para Atendimento NR 10 Eletricidade

A NR-10 se refere aos “trabalhadores com eletricidade”, não apenas aos eletricitistas, como aqueles expostos aos riscos inerentes a essa tarefa. Nesta condição, os trabalhadores expostos a ELETRICIDADE no trabalho, deve ser avaliado de forma a considerar boa acuidade visual, com ou sem correção, visão de cores, estereopsia, profundidade e campo visual.

O controle desse risco deve ser realizada basicamente pelos TREINAMENTOS exigidos pela NR-10. Para os casos em que essa prevenção venha a falhar, a utilização de cardioversores elétricos devem estar disponíveis e utilizados por pessoal treinando, nos trabalhadores que venham a apresentar quadros de fibrilação ventricular em consequência de descargas elétricas.

Daltonismos não podem ser liberados para o trabalho, os mesmos devem ser avaliados pelo médico do trabalho responsável pelo programa para definição de atividades restritas

Anual: Hemograma, Glicemia de jejum, ECG,

Admissional: EEG, Hemograma, Glicemia de jejum, ECG, Avaliação oftalmológica

**Estes exames Não tem Obrigatoriedade de Constar no ASO, mas no ASO deve estar sinalizado à Liberação para estas atividades Especiais**

## 33 ANEXOS

Anexo I – Lista nominal dos colaboradores

Anexo II – Medidas de prevenção e controle da COVID-19 no HPD.

Belém, 18 de Setembro de 2024



Drª Melissa M. Lopes de Barros  
Medicina do Trabalho  
CRM 7144

**Melissa Brito Lopes de Barros**

**Medicina do Trabalho**

**CRM/PA: 7144**

## AUTORIZAÇÃO

Melissa Brito Lopes de Barros, médica, CRM 7144 – PA, abaixo assinado, designa, nos termos previstos no item 3.2 do PCMSO da Empresa Hospital Porto Dias LTDA. o DR<sup>a</sup> Roberta Martins Pinto da Costa, médica, CRM 6089 – PA para efetivar os exames ocupacionais previstos no item 7.4.1 da NR-7, nos funcionários da mesma, bem como outros procedimentos médicos complementares que se fizerem necessários para o bom cumprimento desta.

**Belém, 18 de Setembro de 2024**



Dr<sup>a</sup> Melissa M. Lopes de Barros  
Medicina do Trabalho  
CRM 7144

---

**Melissa Brito Lopes de Barros**

**Medicina do Trabalho**

**CRM/PA: 7144**

## ANEXO I

# LISTA NOMINAL DOS COLABORADORES INTEGRANTES DO SETOR

## Anexo II

# MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO COVID-19 NO HOSPITAL PORTO DIAS

## **MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO COVID-19**

1- Disponibilização de álcool em gel 70% em cada posto de trabalho e em pontos estratégico nas dependências do hospital (Postos, recepção, lanchonete, etc.)

- Disponibilização de máscara para todos os funcionários.
- Disponibilização de Face-Shields para todos os funcionários de maior contato com paciente.

2- Os trabalhadores foram orientados a não utilizar equipamentos de colegas de trabalho, como fones, aparelhos telefônicos.

3- Foram orientados para higienizar, após cada uso, no mínimo, a cada 02 (duas) horas, durante o período de funcionamento as superfícies de toque (cadeiras, maçanetas, portas, inclusive de elevadores, trinco das portas de acesso das pessoas, bancadas, teclado, corrimão, apoios em geral e objetos afins), preferencialmente com álcool em gel 70 % ou hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para esse fim, observando procedimento operacional padrão definido pelas autoridades sanitárias.

4- Orientação para realização de limpeza de equipamentos de pagamento eletrônico (máquinas de cartão de crédito e débito), após cada utilização, com álcool em gel 70 %.

5- Deverá haver pausa de 15 minutos a cada 02 (duas) horas de trabalho durante a jornada de trabalho para que os trabalhadores realizem a lavagem correta das mãos conforme orientações abaixo:

- Molhe as mãos com água
- Aplique sabão suficiente para cobrir toda a superfície das mãos e antebraços
- Esfregue as palmas das mãos umas nas outras

- Esfregue os antebraços
- Agora, esfregue a palma direita sobre o dorso esquerdo com os dedos entrelaçados e vice versa.
- Palma com palma com os dedos entrelaçados
- Parte de trás dos dedos nas palmas opostas com os dedos entrelaçados
- Esfregue o polegar esquerdo em sentido rotativo entrelaçado na palma direita depois faça na outra mão
- Esfregue rotativamente para trás e para frente os dedos da mão direita na palma da mão esquerda depois faça na outra mão
- Enxague as mãos com água
- Seque as mãos com toalhas de papel descartável
- Utilize a toalha de papel que secou as mãos para fechar a torneira.



6- Garantir que todos os funcionários mantenham distância tanto dos clientes quanto entre si, e que higienizem as mãos com frequência, em lavatórios apropriados.

7- Afastamento de todas as gestantes que fazem parte do atendimento direto ao paciente e ao público (receptionistas, técnicas de enfermagem, enfermeira etc.).

8- Disponibilização de atendimento médico presencial para todos os funcionários, que foram

realizados no pronto socorro do Hospital Porto Dias e pela Médica do Trabalho da empresa, com emissão de receita médica, emissão de atestado médico, e solicitação de Tomografia de Tórax, quando necessário. As tomografias de tórax foram realizadas no próprio hospital.